

REVISTA

# Campo & Cidade®

Ed. nº 143 | Julho/Agosto 2023

## HISTÓRIA DA MOTOCICLISTA





# YAMAHA

# VENHA PARA YAMAHA

## OFERTAS BANCO YAMAHA



### NEO

TAXAS A PARTIR  
DE 0,00%  
A.M.

OPÇÃO DE  
1ª PARCELA 60  
SÓ PARA DIAS



### MT-03

TAXAS A PARTIR  
DE 0,79%  
A.M.

OPÇÃO DE  
1ª PARCELA 60  
SÓ PARA DIAS



### FLUO

TAXAS A PARTIR  
DE 0,00%  
A.M.

OPÇÃO DE  
1ª PARCELA 60  
SÓ PARA DIAS



## ITUANA MOTO-NÁUTICA



### FAZER 250

TAXAS A PARTIR  
DE 1,99%  
A.M.

OPÇÃO DE  
1ª PARCELA 90  
SÓ PARA DIAS



### CROSSER S

TAXAS A PARTIR  
DE 0,00%  
A.M.

OPÇÃO DE  
1ª PARCELA 60  
SÓ PARA DIAS

@ituanayamaha



NO TRÂNSITO, A VIDA VEM PRIMEIRO.

Rua Floriano Peixoto nº 323 - Centro - Itu/SP

[www.ituana-yamaha.com.br](http://www.ituana-yamaha.com.br)

(11) 4013-8199 (11) 99107-5562

Condições válidas exclusivamente para financiamentos realizados pelo Banco Yamaha Motor do Brasil S.A. de 01/07/2023 a 31/10/2023, limitados a 50 unidades de cada modelo (independente do plano de financiamento). Crédito sujeito à aprovação. Taxas válidas para as Concessionárias autorizadas Yamaha do Brasil. Não compartilhe com outros públicos ou altere a mensagem. Imagens meramente ilustrativas. O uso não autorizado de tais informações, é proibido e está sujeito a penalidades cabíveis.

Revista Campo&Cidade  
REGP.C.R.P.J./Itu-SP.MIRC 4279  
Ed. n.º 143 - Julho/Agosto de 2023

**Jornalista Responsável:**  
João José "Tucano" da Silva  
MTb: 24.202

**Edição:**  
João José "Tucano" da Silva  
e Rodrigo Stucchi

**Colaboradores:**  
Aline Scaravelli, André Roedel, Antonio Rafael Júnior, Beatriz Pires, Daniel Nápoli, Jonas Soares de Souza e Tucano

**Fotografia:**  
André Roedel, Antonio Rafael Júnior,  
Daniel Nápoli e Tucano

**Capa:**  
Um "mar" de motocicletas em Itu  
Coleção Gerson Ferrari

**Diagramação:**  
Roberto Gonçalves da Silva  
artecampoacidade@gmail.com

**Revisão:**  
Fátima Elaine Marqui da Silva

**Publicidade:**  
UNICOM - Unidade de  
Comunicação Ltda.

**Impressão:**  
Igil - Indústria Gráfica Itu Ltda.

**Tiragem:**  
6.500 exemplares

**Realização:**



Avenida Palmeira Real nº 740  
Alto das Palmeiras - Itu/SP - CEP 13301-310  
Fones (11) 4022.0503/4023.4684/99948.0068  
[www.campoacidade.com.br](http://www.campoacidade.com.br)  
[campoacidade@uol.com.br](mailto:campoacidade@uol.com.br)

Órgão de Comunicação declarado de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 228 de 13.05.02.

Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação sem prévia autorização.

## ÍNDICE

As invenções do "carro de cavalgar".....	04
Motocicleta na guerra.....	12
Oficinas mecânicas para todos os gostos.....	16
Mobilidade urbana e comércio de motocicletas.....	22
Companheira de labuta.....	34
Voando baixo.....	38
Estilo de vida sobre duas rodas dá carona a ações sociais.....	42
Mapa nas mãos, sonho na cabeça e pé na estrada.....	46

# Acelerando...

*Prepare-se para grande "aventura" na história deste versátil veículo chamado motocicleta que ganhou estradas de asfalto, terra e pedra, pistas, trilhas, ruas e avenidas pelo mundo afora*

Nesta edição, você irá saber como surgiu essa apaixonante invenção, protótipo concebido pelo engenheiro mecânico inglês, Edward Butler, a partir de uma bicicleta equipada com motor, em 1884.

Quase 20 anos depois, o veículo, que se convencionou ser chamado de motocicleta - nome de origem etimológica "motor e bicicleta" -, conquistou adeptos e ganhou "terreno" dentro do setor industrial, com produção em larga escala iniciada em 1903. A partir daquele momento, a motocicleta "viralizou" e se tornou coibido objeto de consumo, utilizado nas mais diversas formas e ocasiões: no campo, na cidade, no trabalho, nas telas do cinema, no circo (no globo da morte), em competições, viagens e passeios.

Devido sua rapidez em deslocamentos, e apta a encarar todo tipo de terreno, esse "corajoso" veículo, também chamado de "cavalo de aço", foi parar no *front* em conflitos bélicos. Para quem não sabe, a motocicleta esteve presente durante as duas Guerras Mundiais. Na Primeira, utilizada como ambulância para transportar feridos, sendo que na Segunda, desempenhou outras funções não menos importantes junto às tropas militares.

Em razão das suas características como velocidade, tamanho e também por ser mais econômica ao bolso do usuário, hoje a motocicleta contribui sobremaneira para a mobilidade urbana, de modo geral, principalmente nos engarrafamentos no trânsito quando se tem a necessidade de chegar mais rápido. Por exemplo, no setor da saúde, ela já é utilizada por paramédicos para prestar os primeiros socorros a acidentados.

Quando o assunto é aventura e competições, esse veículo mexe com as emoções dos motociclistas e adeptos, "acelerando" corações. Em quase todas as cidades, muitos deles se reúnem

em associações ou moto clubes, onde a amizade, ajuda ao próximo ou entidades assistenciais se fazem presentes.

Em Itu/SP também existem muitos apaixonados por motocicletas e você irá conhecer algumas associações locais com esse perfil solidário. Além disso, irá saber sobre as concessionárias e inúmeras oficinas mecânicas da cidade, estas últimas influenciadas pelo grande número desse versátil veículo em circulação.

No trabalho, a motocicleta é a companheira para ganhar o pão de cada dia. Os motoboys e outros profissionais de diversos ramos que o digam. Ela ajuda a levar o sustento para a família com toda dignidade. Como diria um apaixonado motociclista: "Motocicleta é tudo de bom quando usada com consciência e responsabilidade".

"Viaje" nessa incrível e empolgante história!

**João José "Tucano" da Silva**  
Editor responsável



A motocicleta Honda 70cc, importada do Japão na década de 70 era o sonho de consumo de adolescentes e jovens daquela época

Carlos Alberto Rodrigues (Baileão)

**Farma Ponte**

Agora também vamos até a porta da sua casa!

**DISK ENTREGA**  
Consulte a taxa de entrega para sua região

Ligue ou envie uma mensagem e faça seu pedido!

**11 4022-3634**

Av. Octaviano Pereira  
Mendes, 216  
Centro - Itu/SP

**EDWARD SIMEIRA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS  
OAB/SP 8086

**CIVIL | EMPRESARIAL | TRABALHISTA**  
**TRIBUTÁRIA | CONSUMIDOR**

**(11) 4023-0989**

Rua Bahia, 223 - Bairro Brasil - Itu/SP

[www.edwardsimeira.com.br](http://www.edwardsimeira.com.br)

# As invenções do “carro de cavalgar”

O veículo pioneiro tinha autonomia de 40 quilômetros e alcançava 16 km/h

O primeiro projeto comercial de uma bicicleta autopropelida foi concebido por Edward Butler na Inglaterra, em 1884. O veículo tinha três rodas e tornou-se público no Stanley Cycle Show de Londres, dois anos antes de Karl Benz produzir o seu primeiro automóvel. Benz é geralmente reconhecido como o inventor do automóvel moderno. No pedido de patente provisória Butler descreveu a invenção como um “triciclo de motor de petróleo ou pequeno automóvel, uma vez que não é fornecido com pedaleira auxiliar, equipado com um assento confortável e apoio para os pés”. O veículo de Butler também foi mostrado na Exposição Internacional de Invenções, de Kensington, Londres, em agosto de 1885. Porém, ele não conseguiu apoio financeiro para iniciar a sua produção.

Em 1887, Butler retomou o projeto, agora renomeado “Petrol-Cycle” (este é o primeiro uso conhecido da palavra “gasolina”), na oficina mecânica de F.B. Shuttleworth, um engenheiro, projetista de torpedeiros e construtor de caldeiras. O veículo de Butler foi então fabricado pela Merryweather Fire Engine Company, em Greenwich. O Butler

Fotos: Scientific American, New York, edição de 14 de fevereiro de 1891



The Petrol Cycle, primeiro projeto comercial de uma bicicleta autopropelida concebido por Edward Butler na Inglaterra, em 1884. No detalhe, vista lateral do veículo



Petrol Cycle possuía motor de dois tempos e ignição magneto, quando foi testado em 1888 na Invicta Works, no leste de Londres. Entre 1888 e 1890, Butler converteu o motor para quatro tempos de 5/8 c.v., que podia atingir uma velocidade de 16 km/h, substituiu a ignição magneto por uma bateria e bobina, e inventou um carburador de spray, a que deu o nome de “Inspirador” (Wilhelm Maybach só inventaria o seu carburador em spray em 1893). “Nesta máquina, um galão de petróleo ou benzeno é projetado para fornecer energia suficiente para realizar uma corrida de 40 quilômetros, a uma velocidade de três a 16 km/h. Em cada lado está um cilindro do motor cujos pistões operam no ciclo de quatro tempos” (Scientific American, New York, edição de 14 de fevereiro de 1891).

Em 1885, os inventores alemães Gottlieb Daimler e Wilhelm Maybach projetaram e construíram em Bad Cannstatt, Alemanha, uma motocicleta de combustão interna inicial, movida a petróleo, e a chamaram de “Petroleum Reitwagen” (carro de cavalgar). Na década de 1880, pipocaram projetos de



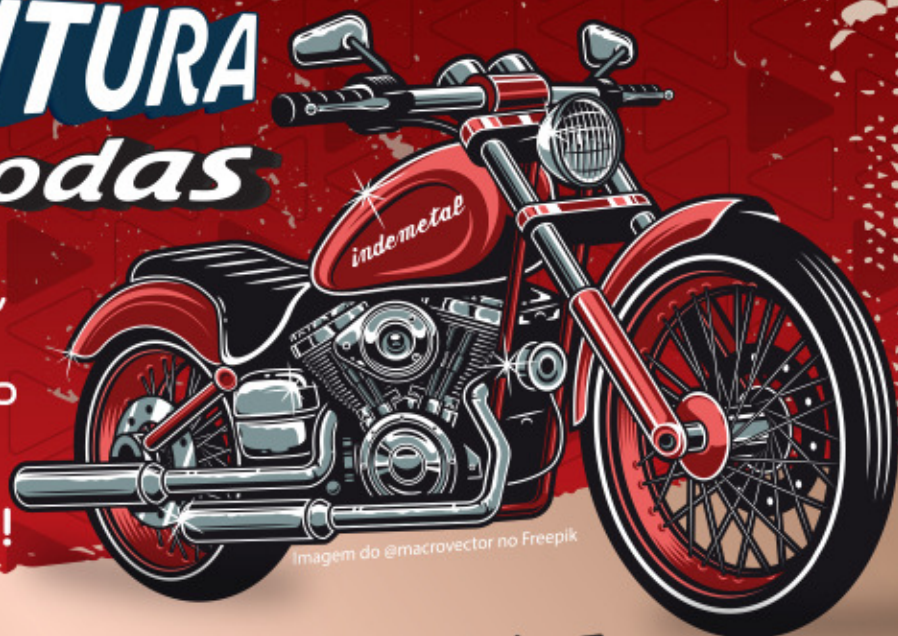
A grandeza de Itu acolheu a Starrett,  
abrigou sonhos e segue sendo a casa  
de grandes vitórias.

Somos grandes porque somos Itu!

# AVENTURA

*em duas rodas*

Das antigas às modernas,  
da combustão à  
eletricidade, do passeio ao  
dia a dia, quem anda  
sabe das emoções!



Nos orgulhamos de produzir etiquetas  
para identificar e decorar esse meio de  
transporte que agrada a muitos!



GRUPO  
**INDEMETAL**

**INDEMETAL**  
ETIQUETAS

**INDEMETAL**  
GRÁFICOS

**IDENTIFICAR**

é nossa marca desde 1978!

 Indemetal

 @grupoindemetal



indemetal.com.br

Sistema



# Utu-Guaçu

Cada vez **MAIS PERTO**  
de você.






A maior  
captação  
de água  
da história  
de Itu.

## 710 TUBOS\*



Captação  
de água bruta

 [cis-itu.com.br](http://cis-itu.com.br)

  @companhiaituanadesaneamento

A CIS segue com **QUATRO FRENTES DE TRABALHO SIMULTÂNEAS** do novo Sistema Utu-Guaçu.

Desde o início das obras foram enterrados **710 TUBOS\***, o equivalente a **5 KM**, uma média de 21 tubos por dia. Trabalho que será ampliado nas próximas semanas.

Estrada do Pau D'Alho



Com inauguração prevista para meados de 2024, essa nova captação de água vem **RESOLVER A DEMANDA HÍDRICA DE ITU.**

Sabemos que as obras podem causar desconforto, mas os benefícios serão para sempre.



Bairro Rancho Grande

\*até 17/08/2023



máquinas autopropelidas, particularmente na Alemanha, Inglaterra e França, e logo se espalharam para a América do Norte. Naquela fase inicial da história da motocicleta havia muitos fabricantes, uma vez que os produtores de bicicletas estavam adaptando os seus projetos para equipá-los com o novo motor de combustão interna.

### Peugeot Motocycles, o fabricante de motocicletas mais antigo do mundo

Em 1894, Hildebrand & Wolfmüller tornaram-se os primeiros produtores de motocicletas em série, e os primeiros a usar o termo “motocicleta” (em alemão, “motorrad”). A patente da empresa descrevia um motor de dois cilindros e quatro tempos. A fábrica Hildebrand & Wolfmüller fechou suas portas em 1919, logo após a Primeira Guerra Mundial.

Em 1894, o termo inglês “motorcycle” surgiu também na promoção das máquinas desenvolvidas por Edward Joel Pennington, embora elas não tenham passado do estágio de protótipo. A Excelsior Motor Company, sediada em Coventry, Warwickshire (Inglaterra), iniciou a produção de seu primeiro modelo de motocicleta em 1896. Nos Estados Unidos, a primeira motocicleta foi a Orient-Aster, construída por Charles Metz em 1898 na sua fábrica em Waltham, Massachusetts.

No mesmo ano, a Peugeot Motocycles apresentou no Paris Motor Show a motocicleta equipada com um motor Dion-Bouton.

Fotos: Museum - Daimler



Réplica do Daimler-Maybach Reitwagen



Hildebrand & Wolfmüller, o primeiro fabricante a usar o termo “motocicleta” (em alemão, “motorrad”)

Fundada em 1810, a Peugeot começou a transição para a mobilidade com a bicicleta em 1870. A marca rapidamente se posicionou no segmento de veículos motorizados de duas rodas e, claro, no mercado do automóvel. O primeiro passo foi dado em 1898, quando a empresa decidiu equipar uma bicicleta com um motor à gasolina. Por

essa razão, a Peugeot é descrita como a marca mais antiga de veículos motorizados de duas rodas em atividade no mundo.

### A revolução do motor de combustão interna

Boa parte dos fabricantes que trabalharam nos projetos das primeiras motocicletas durante as décadas finais do século 19 passaram a investir em outros projetos. A Daimler e Roper, por exemplo, se dedicou a desenvolver automóveis. Outros fabricantes de bicicletas adaptaram os seus projetos para acomodar o novo motor de combustão interna. Nos primeiros anos do século 20 surgiram as grandes empresas de produção em massa de motocicletas. Em 1901, na Inglaterra, a fabricante de bicicletas Royal Enfield produziu a sua primeira motocicleta, com motor de 239 cc montado na frente. Em 1902, a Triumph também começou a fabricar motocicletas equipadas com um motor de fabricação belga e, um ano depois, tornou-se a maior produtora, com a fabricação de mais de 500 unidades anuais. Outras empresas britânicas começaram a produzir naquela época, entre elas a Norton e Birmingham Small Arms Company Ltd. (BSA).

Nos Estados Unidos, a primeira Indian Motorcycle foi vendida para um consumidor final em 1902. Sua transmissão era por corrente e possuía um motor monocilíndrico construído pela Aurora Automatic Machinery

## NOVA CONCESSIONÁRIA DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE ITU COM OS MAIS MODERNOS CONCEITOS DE MOBILIDADE, SEGURANÇA E TECNOLOGIA.

### MOBILIDADE INSPIRADA EM VOCÊ!

Os ônibus da MoV Itu, nome de fantasia da West Side para o segmento urbano, são modernos, têm chassis Mercedes-Benz e carroceria Apache VIP IV. Os veículos possuem motores com gerenciamento eletrônico padrão Euro V, com baixa emissão de poluentes, e suspensão a ar, recurso para dar mais conforto durante as viagens. Além do maior conforto, os novos veículos são dotados de equipamentos como:

- (1) • acessibilidade
- (2) • wi-fi
- (3) • bilhetagem eletrônica
- (4) • câmeras internas
- (5) • localização por GPS
- (6) • ar-condicionado
- (7) • tomadas USB
- (8) • biometria facial,
- (9) • localização por APP

A família de bilhetes eletrônicos MoV foi criada para atender públicos distintos:

- CARTÃO COMUM
- CARTÃO ESCOLAR
- CARTÃO SÊNIOR (60 A 64 ANOS)
- CARTÃO IDOSO (ACIMA DE 65 ANOS)
- VALE-TRANSPORTE
- GRATUIDADES

Para mais informações, rotas e horários acesse o site: [www.movitu.com.br](http://www.movitu.com.br) ou pelo telefone **(11) 4813-8850**





Indian Powerplus, 1920

**DKW Motorräder**  
Fliegerprobier- und meistgekauft

RT-3PS 345-  
KS 200 540-  
KS 200 A 725-  
Sport 230 875-  
SB 200 995-  
SB 200 A 1125-

**UNÜBERTROFFEN IN LEISTUNG UND WIRTSCHAFTLICHKEIT**

Publicidade da DKW Motorrader



Harley-Davidson 1000 cc – HT, 1916



Modelo Triumph Bonneville, 1962. Era a motocicleta britânica mais popular naquela época



BMW R18 100 - Years Cruiser, modelo movido por um motor Boxer de 91cv

Co. Os primeiros anúncios da motocicleta Indian apareceram em novembro de 1901. A empresa, que recebeu 150 pedidos da Europa e credenciou agentes na Inglaterra, Holanda e Bélgica, atingiu a sua melhor marca em 1913, ano em que produziu 32.000 unidades.

**Harley-Davidson, ícone das motocicletas americanas**

A mais antiga motocicleta da Rússia, a Rossiya, data de 1902. No ano seguinte, a

empresa americana Harley-Davidson começou a produzir motocicletas. A marca ícone das motocicletas americanas tornou-se a grande rival da Indian. Em 1920, ela já era a maior fabricante, com revendedores distribuídos em 67 países. Uma década depois, a Indian e a Harley-Davidson eram os dois únicos fabricantes americanos produzindo motocicletas comerciais. A rivalidade entre as duas empresas permaneceu até 1953, quando a fábrica da Indian Motorcycle em Springfield



Indian Scouts no serviço policial norte-americano, 1920

**Botica Lirio D'água**  
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E HOMEOPATIA

**Lirio Vet**  
MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA

WhatsApp: 11 4022-7655  
Rua Santa Rita nº 1471 - Itu

**CAMARGO AGROPECUÁRIA**

- RAÇÕES EM GERAL
- PRODUTOS PARA PISCINA
- CORTADORES DE GRAMA
- FERRAMENTAS AGRÍCOLAS

e-mail: camargo\_comercial@hotmail.com

**ASSISTÊNCIA AGRÔNOMICA E VETERINÁRIA**

Loja 1: Bairro Cajuru do Sul - Sorocaba - SP | Loja 2: Bairro Dona Catarina - Mairinque - SP  
Fones: (15) 3325-1002 / 3325-2061 / Fax: 3325-1012 | Fones: (11) 4246-3098 / 4246-2244 / 4246-2245

**WL AUTOMÓVEIS**  
WAINE LEIS

(11) 2429-5015  
(11) 94440-0259  
wlautomoveis@gmail.com  
www.wlautomoveis.com.br

COMPRA | VENDA  
TROCA | CONSIGNAÇÃO

**FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS**

Rua José Bruni nº 668 - Itu Novo Centro - Itu/SP

**GRÁFICA GAVIOLI**  
Impressionando sempre!

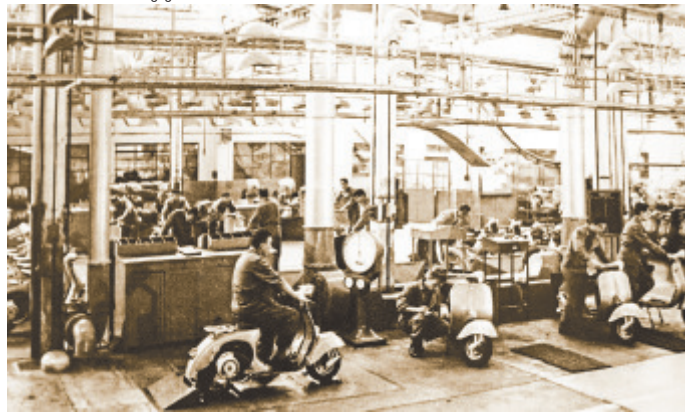
**IMPRESSOS PROMOCIONAIS E COMERCIAIS**

11 4023-0180 | 11 4022-7900

Rua Madre Maria Teodora, 27 | Centro | Itu | SP  
contato@graficagavioli.com.br - www.grficagavioli.com.br



Marlon Brando no filme *The Wild One*, de 1953



Linha de produção das Vespas



Honda CB750, modelo emblemático do domínio japonês

(Massachusetts) encerrou suas atividades e a Royal Enfield assumiu a marca Indian.

Na Alemanha, as motocicletas BMW surgiram em 1923. Já no início da década de 1930, a DKW assumiu a liderança na fabricação de motocicletas. Após a Segunda Guerra Mundial, os perigos e os desafios da velocidade mobilizaram milhares de donos de motocicletas nos Estados Unidos. Agrupados em clubes vagamente organizados, eles criaram uma nova instituição social – “os motociclistas”, de forma enviesada retratados mais tarde pelo “fora da lei” Johnny, interpretado por Marlon Brando, no filme *The Wild One* (O Selvagem), de 1953.

Por outro lado, na Europa alguns fabricantes de motocicletas do pós-guerra se preocuparam mais em desenvolver um trans-

porte prático e econômico, criando ambiente para o *designer* italiano Enrico Piaggio pôr em prática o seu projeto de um meio de transporte moderno e barato para os cidadãos italianos. Com a colaboração de Mário D’Este, ele criou o primeiro projeto de “Vespa”, veículo que seria fabricado em 1946 na fábrica da Piaggio, na Pontedera (região da Toscana, Itália). Uma década depois do lançamento, mais de um milhão de unidades da *scooter* foram produzidas e a língua italiana ganhou mais uma palavra, “vespare”, que significa “ir para algum lugar de Vespa”.

### O domínio japonês

A empresa foi fundada por Rinaldo Piaggio em 1884, inicialmente com a meta de fabricar locomotivas e vagões de trem.

Atualmente, a Piaggio & C. SpA é uma companhia que produz uma série de veículos de duas rodas e veículos comerciais compactos sob sete marcas: Piaggio, Vespa, Gilera, Aprilia, Moto Guzzi, Derbi e Scarabeo. A matriz central da companhia está localizada em Pontedera, Itália.

Os fabricantes britânicos Triumph, BSA e Norton continuaram dominando o mercado até a ascensão dos fabricantes japoneses, liderados pela Honda, no início dos anos 1970. A Honda, oficialmente fundada em 1948, introduziu seu motor SOHC de quatro cilindros em linha CB750 em 1969, barato e imediatamente bem-sucedido. A Honda CB750 revolucionou o *marketing* de motocicletas e tornou-se emblemática do domínio japonês.

**POSTO CATARINENSE** Desde 1957

LINHA COMPLETA DE LUBRIFICANTES E FILTROS.

**ATENDIMENTO E COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE!**

Cadastre a sua empresa: (11) 99202-1538

www.postocatarinense.com.br

Estamos nas redes sociais: f i

(11) 4024-1308 Rod. Waldomiro Corrêa de Camargo, Km58, Itu - SP

**BOSCH Service AVENIDA**

Confie em uma empresa credenciada Bosch Service com mais de 59 anos de tradição

<p><b>Auto Elétrica Completa</b> Acessórios, Alarques, Alternadores, Baterias, Bomba de Combustível, Elétrica Geral, Injeção Eletrônica, Sensores de Injeção, Partidas, Socorro Elétrico, Travas Elétrica e Vidro Elétrico</p>	<p><b>Auto Mecânica Completa</b> Câmbio, Embreagem, Freios, Mecânica Automotiva, Socorro Mecânico, Suspensão e Troca de Óleo.</p>	<p><b>Auto Peças</b> Estoque completo em peças automotivas, desde óleos e fluidos, peças elétricas e mecânicas, acessórios, faróis e iluminação, sensores e toda automotiva de peças de qualidade Bosch.</p>
--	---	--

**SERVIÇOS EM DESTAQUE**  
Equipamentos Agrícolas

ANAUER FAMAC TRAPP

Av. Avenida Nove de Julho, 358 - Jd. Padre Bento - Itu/SP  
www.autoeletricaavenidaitu.com.br

(11) 4023-0023  
contato@autoeletricaavenidaitu.com.br

**AIRSYSTEM** COMPLETA LINHA DE PEÇAS PARA AR CONDICIONADO.

AR CONDICIONADO 13 anos

Ligue já!  
11 4013 1457  
11 94783 5440

www.airsystem-ar.com.br

Avenida 09 de Julho nº 410 - Vila Padre Bento - Itu/SP

TRABALHAMOS COM AS PRINCIPAIS MARCAS DO MERCADO:

LG ELGIN DAIKIN Carrier Alidea FUJITSU SAMSUNG Springer

**BENEDITO A. BARCELLI**  
OAB/SP 118320

(11) 99685-9030

babarcelli@yahoo.com.br

babarcelli@adv.oabsp.org.br

Rua Ernesto Gatti, nº 215  
Vila Gatti

Logo após a introdução do SOHC, a Kawasaki demonstrou o potencial do motor de quatro tempos e quatro cilindros com a introdução do KZ900. As indústrias japonesas Suzuki, Kawasaki e Yamaha começaram a produzir motocicletas na década de 1950.

Enquanto isso, o sol se punha no domínio britânico sobre o mercado de motocicletas de grande cilindrada. A excelência das motocicletas japonesas causou impacto em todos os outros mercados ocidentais. O significado da motocicleta sofreu profunda mudança ao longo da década de 1960. De ferramenta de uma vida, passou a ser elemento de um estilo de vida e um ícone cultural para o individualismo.

Hoje, os fabricantes japoneses, Honda, Kawasaki, Suzuki e Yamaha dominam a grande indústria de motocicletas, embora a Harley-Davidson ainda mantenha um alto grau de popularidade em diversos países, principalmente nos Estados Unidos. Nos últimos anos, houve um ressurgimento na popularidade de muitas outras marcas de motocicletas, incluindo BMW, Triumph, Ducati e Indian.

### ***Chegada das motocicletas no Brasil***

A montadora norte-americana Indian Motorcycles foi a responsável pelos primeiros modelos de motos que vieram para o Brasil. Entre o final dos anos 1910 e início dos anos 1920, a montadora entregou no

Fotos: Divulgação



FN (Fabrique Nationale, Belgium, 4 cylinders, 1913), uma das primeiras marcas a chegar no Brasil no início do século 20



Monareta (Monark)

País o que havia de mais moderno no mercado do motociclismo naquela época. Até hoje a marca faz muito sucesso entre os apaixonados por motocicletas. Outras marcas que chegaram nesse período foram a Harley-Davidson, a belga FN, a inglesa Henderson e a alemã NSU. A primeira marca japonesa a chegar foi a Asahi, conhecida por ser uma

moto de guerra. A Monark fabricou em 1951 a primeira moto no Brasil, equipada com motor inglês BSA de 125cm<sup>3</sup>. Depois a fábrica lançou três modelos maiores com propulsores CZ e Jawa, da Tchecoslováquia, e um ciclomotor (Monareta) equipado com motor NSU alemão. A Monark, empresa sueca de origem, tornou-se o maior fabricante de Motocicletas da Suécia depois da Segunda Guerra Mundial.

Na década de 1950, chegaram as vespas e as lambretas e duas décadas depois surgiram as marcas brasileiras FBM e a AVL. Foi também a época da chegada das marcas Honda, Yamaha, Piaggio e Brumana. Honda e Yamaha conquistaram o mercado do País. Em 1971, a Honda iniciava no Brasil as vendas de suas primeiras motocicletas importadas. Cinco anos depois, inaugurou a fábrica da Moto Honda da Amazônia na Zona Franca de Manaus, em Manaus/AM, de onde saiu a primeira CG, até hoje o veículo mais vendido do Brasil. De lá para cá, a unidade já produziu milhões de motocicletas, além de fabricar quadriciclos e motores estacionários.

Dados do Denatran revelam que a frota de motos no Brasil aumentou 90% de 2009 a 2019; que de 2011 até o fim de 2020 houve um aumento de 95,7% de mulheres com a habilitação do tipo A; e que o Brasil é o sétimo País que mais produz motos do mundo. ■

**Jonas Soares de Souza**

**J. A. SILVA**  
SOCIEDADE DE ADVOGADOS  
OAB/SP 14.470

ADVOCACIA  
**TRABALHISTA EMPRESARIAL**

- Dr. JOSÉ ANTONIO DA SILVA  
OAB-SP nº 109.777 - OAB-MG -123.124  
OAB-SC - 31.970 - OAB-ES 34.139
- Dr. FELIPE FONTOURA MELACHAWÇAS  
OAB/SP 262.636
- Dra. MARIA DE FATIMA DA SILVA  
OAB/SP nº 279.449

Praça Santa Catarina nº 11 - Bairro Brasil - Itu/SP  
**Tels: (11) 4022-5662 | 4013-4008**

**ÓTICAS ITU**  
CONCEITO NO OLHAR

**ÓCULOS SOLARES E DE GRAU**  
Atendendo no mesmo endereço há mais de 20 anos, com a mesma qualidade, respeito e comprometimento!

[@oticasitu](#) ☎ 11 91042-5251

Rua Floriano Peixoto nº 786  
Centro - ITU - Fone 11 4022 5251



Modelos de moto ambulância utilizados na Primeira Guerra Mundial

# Motocicleta na guerra

Na Europa, a cavalaria adotou a motocicleta e o sidecar

Na Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918) a motocicleta foi usada em tarefas de policiamento, escolta, correio, reconhecimento, combates reais e modelos adaptados como ambulância. No entre guerras, os possíveis beligerantes do confronto mundial que se anunciava investiram em novos modelos de veículos sobre duas rodas para emprego como máquinas de guerra. Na França, os estudos se concentraram em uma máquina todo-terreno, de design robusto e simples. Na Alemanha, os fabricantes de motocicletas receberam subsídios e benefícios fiscais. Esforços também foram aplicados na capacitação de motociclistas em mecânica e na condução de novos modelos.

Já na Segunda Guerra Mundial (1939 –



Militariainport

Motocicleta alemã, com sidecar, durante a Segunda Guerra Mundial, em terreno lamacento, em 1941, na Rússia. No detalhe, a motocicleta BMW-R75. O modelo comportava três soldados: piloto, observador no sidecar com metralhadora e passageiro com Mauser

1945), o *führer* Adolf Hitler ordenou aos fabricantes que reduzissem a oferta de modelos para facilitar o abastecimento de peças de reposição na guerra planejada. O editor-chefe da *Motorrad*, revista especializada em motocicleta, achou ótimo, como revelou no editorial “menos é mais” de uma edição de 1941. No pano de fundo sombrio da decisão, os planos de conquista de Hitler, ele apenas escondeu sob a frase: “Queremos conseguir mais do que os outros”. Até um veículo de comunicação, até então sério, como a *Motorrad*, perdeu a compostura e passou a fazer parte da máquina de guerra nazista por meio da propaganda.

A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) equipou suas tropas com motocicletas com *sidecar* acoplado, copiada da BMW da Wehrmacht. Nos Estados Unidos, o modelo de 1929 da famosa Harley-Davidson serviu de base para a WLA e a WLC utilizada nos conflitos bélicos, com produção de quase 100.000 unidades, que equiparam os exércitos americano, canadense, britânico e soviético. Durante a guerra, a Grã-Bretanha fabricou 425.000 motocicletas, as quais foram usadas por todos os exércitos aliados. Em 1941, a



Banco de imagens de la seconde guerre mondiale

**BARBIERI COM+**  
UM PLANO PARA A VIDA

Benefícios exclusivos para os associados:

- Dentistas
- Médicos
- Clinicas
- Laboratórios
- Equipamentos de mobilidade
- Assistência Funerária

Alameda Alice, 09  
Jd. Convenção - Itu/SP

\*Os parceiros do Barbieri COM+ são benefícios extra contrato e não qualificam plano de saúde

BARBIERI 50 ANOS

11 99865-9601  
11 4022-2024

• VENDA • LOCAÇÃO • ADMINISTRAÇÃO

Crechi 35603-J

**PROIMÓVEL**  
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

(11) 97120-1852  
(11) 97321-4401  
(11) 99958-0946

Rua Santa Rita nº 1445  
Centro - Itu/SP

(11) 2429-2526  
(11) 2429-2527

[www.proimovel-itu.com.br](http://www.proimovel-itu.com.br)

MAIS DE 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA

**LESA MECÂNICO**

MANUTENÇÃO DE MOTOCICLETAS, MOTORES DE POPA E QUADRICICLOS

(11) 97557-6053

RUA FRANCISCO NARDY FILHO Nº 31 - VILA GATTI

**MARCEMARIA SANTA CRUZ**

[www.marceariasantacruz.com.br](http://www.marceariasantacruz.com.br)

Tel. (11) 4023.0256  
Rua José de Oliveira nº 206 - Jd. Oliveira - Itu/SP



Projeto Sevitime - Motocicleta Simca Sevitime, França

Luftwaffe (nome da Força Aérea alemã sob a direção de Hermann Goering, a partir de 1934) tinha suas próprias motocicletas, na Ucrânia, equipadas com *sidecar*. Os operadores do serviço de propaganda alemão aproximaram-se, assim, o mais possível da frente de batalha.

Em 1942, a Gendarmaria Francesa usou estafetas de motocicletas e, também, cavalos! Apesar da resistência, a cavalaria já havia adotado a motocicleta e o *sidecar*. Na década de 1930, jovens oficiais que defendiam a mecanização do exército francês se depararam com um intransigente conservadorismo: nada poderia substituir o cavalo e a cavalaria.

### Sobrou só a moto para fugir dos invasores

A discussão vinha de muito antes, de um tempo em que em que se tornou comum ouvir dizer que o cavalo deveria ser afastado do

combate: “Arrastar cavalos sob fogo inimigo é heresia”. Nos casos em que, voluntariamente, se aceitavam motocicletas, a condição era de que fossem consideradas cavalos, e cavalos ruins! Mas as unidades motorizadas começaram a dar uma imagem de modernidade e foram-se impondo gradualmente à cavalaria tradicional.

Finalmente, em 1935 o serviço técnico das forças armadas encomendou ao engenheiro e inventor Marcel Violet o projeto de uma motocicleta anfíbia todo-terreno. O projeto foi aceito pelo Sevitime (acrônimo de *Société d'Etude des Véhicules Issus de la Technique Automobile Moderne et Économique*) e deu origem ao motor da marca francesa de motocicletas Simca Sevitime.

Os oficiais que assistiram os testes dos protótipos do projeto afirmaram que nenhuma outra máquina em serviço naquela época seria capaz de semelhante desempenho. Durante a invasão alemã em 1940, a fábrica foi ocupada e todos os projetos e equipamentos confiscados. Na França, restou somente um exemplar, aquele que um funcionário usou às pressas para fugir dos alemães. Depois ele o entregou ao Le Musée de l'Automobile de Clères, na Normandia.

### Motos que ajudaram a vencer o terreno russo

Os oficiais alemães não perderam tempo com visões conservadoras e desenvolveram o conceito de *blitzkrieg*, que privilegiava a ve-



Debate na França sobre a motorização das Forças Armadas

Reprodução



Sidecar da motocicleta alemã Zundapp-KS750

locidade do movimento sobre o poder de fogo. Em divisões mecanizadas, os pesados *panzers* abriam o caminho, enquanto as motocicletas se apresentavam como complemento de grande mobilidade para as tropas. Os *sidecars* BMW R71 – R75 e Zundapp KS 750 da Wehrmacht (nome das forças armadas da Alemanha Nazista de 1935 até 1945) se destacaram no Africa Korps, do marechal Rommel, apelidado

Loja 1 - Rua Barão do Itaim nº 211 - Centro - Itu/SP (011) 4023-1728 (14) 98166-3996  
Loja 2 - Av. Francisco Ernesto Fávero nº 447 - Bairro Rancho Grande - Itu/SP (11) 2429-2775

Oficina Multimarcas  
**ROTA 37**  
**A MELHOR ROTA PARA SUA MOTO**  
Especialista em Funilaria e Pintura para motocicleta  
(11) 99867-7331 | (11) 99577-4427  
Rua Marcos Ap. Mariano de Almeida nº 37 - Vila Gardiman - Itu/SP



Grupo **LORENZON**

## HÁ 73 ANOS CONSTRUINDO HISTÓRIAS

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR!

- LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
- VENDAS DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- CENTRO AUTOMOTIVO
- VENDAS DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS

APONTE COM A CÂMERA DO SEU CELULAR NO QR CODE AO LADO E FALE CONOSCO! →

NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS!

@grupo\_lorenzon @grupolorenzon

[www.grupolorenzon.com.br](http://www.grupolorenzon.com.br)

de “Raposa do Deserto”.

A Europa, e particularmente o 3º Reich, apreciava as motocicletas com *sidecars*. Muito utilizado pelos exércitos para o transporte de pessoas ou materiais, foi considerado durante a Segunda Guerra Mundial como veículo tático particularmente útil pela sua solidez e agilidade. Apesar do nome em inglês, dizem os franceses que o *sidecar* foi inventado em 1892 por Jean Bertoux, armeiro-chefe do 46º regimento de infantaria de Fontainebleau, cidade próxima a Paris.

Na Alemanha, os fabricantes Zündapp e BMW uniram seus talentos para lançar dois modelos com características comuns em termos de eixo traseiro, dispositivo elétrico e rodas. Por outro lado, cada fabricante proje-

Reprodução



Motocicleta militar soviética, 1944

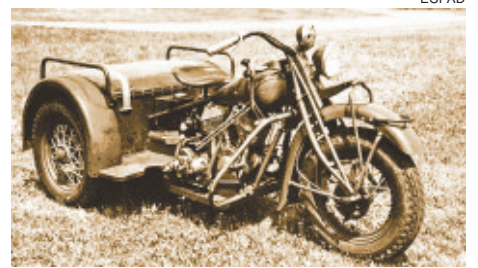
tu os respectivos quadros de suas motocicletas e desenvolveu o próprio motor.

O *sidecar* Zündapp KS 750, com um peso de 420 kg, vazio, tinha 2,38 m de comprimento e largura estimada de 1,65 m. A máquina foi equipada com motor balancim, de dois cilindros de 750cc, que poderia atingir até 95 km/h. A Alemanha também produziu a motocicleta Kettenkrad (SDKfz 2), da fábrica da N.S.U (NSU Motorenwerke AG, originalmente fabricante da Audi). Foram máquinas que facilitaram ao exército alemão vencer o terreno russo, quando o *führer* levou a guerra ao Leste europeu.

### Modelo Liberator (“libertador”)

Na União Soviética, os modelos de motocicletas M72M equipadas com *sidecar*, foram de uso exclusivo do exército vermelho. A Grã-Bretanha equipou seu exército com a BSA WD M 20, construída pela Birmingham Small Arms Company (BSA), bem como a Norton Big 4 e Norton 16H. Os últimos dois modelos também equiparam o exército canadense.

Em 1941, o Exército dos Estados Unidos resolveu se equipar com um veículo militar leve, capaz dos mesmos feitos dos *sidecars* da Wehrmacht. Nesse sentido, consultou fabricantes de automóveis de Detroit, bem como Harley-Davidson e Indian. Mais de 130 companhias receberam propostas. O projeto acabou ficando com as montadoras Bantam e Willys-Overland, sendo que a última se associou à



Motocicleta Indian - triciclo



Soldados testam a resistência do Jeep Willys, o rival das motocicletas na Segunda Guerra Mundial

Ford para concretizá-lo.

O exército queria imperativamente uma transmissão final mais confiável em terreno arenoso do que a distribuição por corrente e distância ao solo um pouco aumentada. O veículo deveria ter tração integral e lugar para três soldados, um entre eixos de no máximo 1.905 mm (mais tarde, 2.032 mm), além de bitolas de no máximo 1.194 mm. O para-brisa tinha de ser dobrável, a carga útil mínima era de 299 kg, e o motor deveria entregar pelo



Militariampart

Motocicleta Zündapp KS 750. Além de ser equipada com marcha à ré, provou ser mais robusta que a BMW R75. A produção militar da Zündapp KS 750 começou em 1941 depois de atender a todos os critérios e expectativas militares

## LOCAÇÃO DE IMPRESSORA

Planos personalizados de acordo com as suas necessidades.  
Substituição imediata de equipamento em caso de falhas.

### Equipamentos variados e de última geração!



## Virtual

SOLUÇÃO EM CÓPIAS E IMPRESSÕES

- Instalação completa dos equipamentos
- Treinamento dos usuários
- Manutenção preventiva e corretiva
- Substituição de peças e de toner

(11) 3413-5602  
[www.virtuallocacao.com.br](http://www.virtuallocacao.com.br)

## yummy

Baby Kids Teen

Instagram: @yummybabykids  
Facebook: YummyBabyKids

Aqui, o “Dia da Criança” é comemorado o ano inteiro!

LOJA INFANTIL VESTINDO COM ESTILO E CONFORTO DO RN AO 16!



Yummy 1 | Rua Floriano Peixoto nº 665  
Boulevard Floriano - Loja 8  
Itu/SP - (11) 9 5030-1150

Yummy 2 | Rua Sete de Setembro nº 268  
Centro - Itu/SP  
(11) 9 1374-2263

menos 11,7 mkgf de torque. Tudo isto em um veículo que, vazio, não poderia pesar mais que 590 kg. Venceu o Jeep da Willys (com um milhão de cópias produzidas), veículo leve de tração nas quatro rodas, o que relativizou o uso da motocicleta no campo de batalha. No entanto, os norte-americanos não deixaram de usar a moto WLA, da Harley-Davidson. A WLA era uma motocicleta de batalha robusta e ágil. Devido ao seu papel desempenhado ficou conhecida como “libertador”.

A Harley-Davidson também assinou contratos militares com outros países. Uma versão de exportação foi projetada de acordo com as especificações militares canadenses: WLC – Commonwealth. Os modelos militares WLA, da Harley-Davidson, tinham uma taxa de compressão de 5:1 em seus motores de válvulas laterais e produziam 23,5 HP a 4600 RPM; todos estavam equipados com um filtro de ar em banho de óleo e possuíam sistema de lubrificação melhorado.

### A motocicleta das forças aliadas

A Harley-Davidson fabricou mais de 88.000 motocicletas para uso militar entre 1941 e 1945. Com isso, ganhou prêmios do Exército e da Marinha pela excelência na produção. Pouco mais de um terço da produção da WLA foi exportada para nações aliadas sob a Lei Lend-Lease (1941), de Franklin Delano Roosevelt, que permitia ao presidente dos Estados Unidos alugar ou emprestar esse equipamento militar a qualquer nação estrangeira “cuja proteção o presidente considerasse vital para a defesa dos Estados Unidos”. Cerca

ECPAD



A robusta motocicleta norte americana Harley-Davidson, modelo militar, equipada com sidecar

Fotos: Acervo do Fries Museum, Leeuwarden (Holanda)



Motocicleta militar Harley-Davidson, modelo Liberator (conhecida como “libertador”), foi produzida para as forças militares canadenses



Odômetro da Harley-Davidson Liberator

de 30.000 foram somente para a União Soviética, e números menores de unidades foram para o Reino Unido, França, China e Forças Armadas canadenses. O restante foi destinado para as Forças Armadas dos Estados Unidos. Essa demanda manteve a Harley-Davidson viva durante a Segunda Guerra Mundial. A produção de veículos civis foi suspensa em 1942 para atender à enorme demanda do Exército por cobre, aço, ferro e alumínio.

A motocicleta WLA competia com os modelos modificados da Indian 45 CI Scout e 74 CI Chief, bem como com a cópia da BMW R71, produzida pela Delco, com garfo telescópico, suspensão traseira de pistão e transmissão final do eixo. Os requisitos do Exército Norte Americano incluíam velocidade máxima de 65 MPH e a capacidade de manter a calma ao se mover em ritmo de caminhada por longos períodos, como em uma marcha ou em terreno lamacento. Mas, nenhum dos modelos competidores conseguiu destronar a Harley-Davidson WLA como a motocicleta usada principalmente pelos militares norte-americanos.

Durante a Segunda Guerra mundial, a Monark, da Suécia (Svenska Cykelfabriken Monark - alterado para AB Cykel Fabriken Monark em 1939), produziu motocicletas para o Exército Sueco, utilizando motores de quatro tempos, 500cc SV Albin. Foram fabricadas na antiga fábrica de bicicletas da Husqvarna, adquirida pela Monark. Depois da guerra, a Monark tornou-se a maior fabricante de motocicletas da Suécia. ■

Jonas Soares de Souza

**PEDIU CHEGOU!**

4013-0856 | 4024 5008 | 4024 3218

Avenida Gomes nº 55 - Jardim Alberto Gomes

**COPAGAZ**

Rua Eugênio da Fonseca nº 336  
Jardim Aeroporto

**FABIANO**  
PICK-UPS E VEÍCULOS

COMPRA - VENDA - TROCA - FINANCIAMENTO

CARROS, MOTOS E PICK UPS COM PROCEDÊNCIA.

20 anos de experiência no mesmo lugar passando de pai para filho.

(11) 4023-5414  
(11) 94020-6460

CONFIRA NOSSOS CARROS: [www.fabianopickups.com.br](http://www.fabianopickups.com.br)

RUA MAESTRO ISAÍAS S. BELCUFINÉ Nº 184 - JD. PADRE BENTO - ITU/SP

# Oficinas mecânicas para todos os gostos

Numa cidade onde circulam muitas motocicletas, as oficinas mecânicas vêm atrás

As motocicletas constituem um dos segmentos mais importantes no contexto da mobilidade urbana. A praticidade que oferecem ao dia a dia de seus condutores, bem como seu custo mais acessível em termos de compra e manutenção, são vantagens que conquistam cada vez mais usuários desse tipo de veículo. Atualmente existem 14 oficinas mecânicas voltadas exclusivamente para motocicletas cadastradas na Prefeitura da Estância Turística de Itu/SP. Por outro lado, a reportagem da Revista Campo&Cidade apurou que somente no Bairro Cidade Nova, uma das regiões mais populosas do município, há cerca de 12 delas, o que leva a deduzir que o número seja bem maior do que o apresentado pelos dados oficiais.



Toninho Brancaloni ao lado de motocicletas ituanos em frente da Paróquia Santuário Senhor Bom Jesus de Pirapora, em Pirapora do Bom Jesus/SP, no ano de 1973. "Da esquerda para direita Toninho Brancaloni, seu filho Toninho, Gilmar Ruiz, Antonio Ruiz (Toninho Eletricista), Vicente Gandini, V8, José Maria Moreira, Jairo Baptista de Arruda, Valdir Benedito S. Oliveira (Valdir Barbicha) e José Luiz Gandini

Coleção Família Brancaloni



A Oficina de Toninho Brancaloni, que ficava localizada na Rua Joanna Elena Birello Brancaloni nº 344, foi pioneira e referência em mecânica de motocicletas em Itu e região

Um dos pioneiros do segmento foi Antonio Luiz Brancaloni, cuja oficina ficava numa travessa entre a Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes e a Rua Marechal Deodoro, posteriormente denominada Rua Joanna Elena Birello Brancaloni em homenagem à avó do mecânico. Brancaloni conseguia dar assistência a várias marcas de motos. Seu filho mais velho, Antônio Fernando (Toninho), conta que o pai era capaz até mesmo de fabricar peças com tal perfeição que ficava difícil distingui-las das originais. "Com o seu trabalho suado dentro da oficina, ele conseguiu dar empregos e ainda ensinar muitos jovens a serem mecânicos", frisa Catarina Brancaloni, sua filha caçula. Josias Vecchiato, o popular Magrão, foi um

PET SHOP, RAÇÕES, FERRAMENTAS, JARDINAGEM, E PRODUTO PARA PISCINA  
[www.agropecavenida.com.br](http://www.agropecavenida.com.br)

f /agropec avenida    @ /agropec avenida

**Agropec 3 ANOS PET AGRO LAZER Avenida**  
 DESDE 1993

**DISK ENTREGA (11) 4022-2223    (11) 96378-0303**  
 SEG/SEX: 7H30 ÀS 18H | SÁBADO: 7H30 ÀS 13H  
 Atendimento veterinário gratuito a pequenos animais. aos sábados, das 9h às 12h.  
 Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes nº 551 - Itu/SP - [agropecavenida@uol.com.br](mailto:agropecavenida@uol.com.br)

**A CADA R\$ 50,00 EM COMPRAS GANHE UM CUPOM PARA CONCORRER**

**FAN 150 ANO 2011**

**RATINHO MOTO PEÇAS**

- TROCA DE ÓLEO
- TROCA DE PEÇAS
- INSTALAÇÕES DE ACESSÓRIOS

**SORTEIO: 23/12 ÀS 11H**

Loja 1 - Rua Araraquara nº 01 - Cidade Nova - Itu/SP    (11) 97116-2074  
 Loja 2 - Rua José Luis Flaquer nº 824 - Éden - Sorocaba/SP    (15) 99816-2172

**NA OFICINA CELESTE**

O mecânico Benedito Inácio Nobre (Tyco) fazia amigos com facilidade com seu jeito alegre, descontraído e sorriso largo peculiar. Vivia sempre de bem com a vida e sabia "pilotar" as dificuldades e intercorrências que porventura pintavam no seu caminho. Tirava de letra! Durante os muitos anos em que trabalhou como mecânico de motocicletas em diversas oficinas de Itu deixou saudades e boas lições pela maneira dedicada e primorosa que exerceu essa importante e digna profissão.

**TYCO FALECEU NO DIA 22 DE JULHO DE 2023 AOS 72 ANOS. QUE DEUS LHE CONCEDA O MERECIDO DESCANSO ETERNO!**

**Na terra da Convenção imprimimos com qualidade e perfeição.**

**Gráfica Convenção de Itu**

Telefone: (11) 2429-7855  
[grafconvencao@hotmail.com](mailto:grafconvencao@hotmail.com)

Rua Profª. Maria Salete de Castro Marmo nº 441 - São Luiz - Itu





# 100 anos de tradição e inovação!



A Guarany, celebra 100 anos de vida empresarial, acreditando e investindo no futuro, fiel aos princípios de boas práticas, responsabilidade social e compromisso ambiental, voltados para o bem comum.

E desenvolve soluções tecnológicas para diferentes mercados nos segmentos de corantes, agricultura, jardinagem, florestal e anti-incêndios.



CORANTES



JARDINAGEM



AGRICULTURA  
E HORTICULTURA



SAÚDE AMBIENTAL



FLORESTAL



ANTI-INCÊNDIO



[www.guaranyind.com.br](http://www.guaranyind.com.br)

dos jovens que aprenderam o ofício com Brancaloni na década de 1970. Ainda adolescente, Magrão também aprendeu na oficina de Irton José Denuncio (Caneca), onde lidou com Lambrettas e Vespas. Quem também trabalhou com a mecânica de Lambrettas foi Nelson Denuncio, entre o final dos anos 1950 e 1960, na loja da família Francischinelli, na Rua Floriano Peixoto. Nelson, que depois chegou a trabalhar na oficina de Brancaloni, ainda teve oficina própria na Rua Madre Maria Teodora e, posteriormente, em sua casa, no Bairro Padre Bento.

Uma das oficinas especializadas mais conceituadas em Itu, a Projeto Motos tem à frente o mecânico Cleber Cavalcante, com trajetória vitoriosa nesse ramo. Ainda jovem, após concluir o curso no SENAI, recusou proposta para ingressar numa ferramentaria para apos-



Cleber Cavalcante (ao centro) na companhia dos mecânicos da Maggi Motos Celso Luiz Sbrissa e Rafael José Trabuço, em 1999

tar no sonho de trabalhar com motocicletas. Entrou na Maggi Motos como lavador, passou a montador, ajudante de mecânico e depois mecânico, um total de 14 anos na oficina da Honda em Itu. Ainda passou por outras concessionárias e oficinas em Itu e Indaiatuba/SP até conseguir abrir a sua própria empresa. Ao longo da carreira, Cavalcante fez vários cursos na Honda, Yamaha e Suzuki.

Por sua vez, Marcelo Panuncio (Fofão), que trouxe do passado larga bagagem da mecânica de automóveis, hoje mantém sua oficina própria, a MP Racing, especializada em motocicletas de alta cilindrada, atendendo clientes selecionados, com porta fechada, em sua própria casa. Seu trabalho envolve todo o preparo para transformar motocicletas originais de fábrica em verdadeiras máquinas para corrida. Para tanto, ele se utiliza de uma série de equipamentos e técnicas de mecânica e aereo-

dinâmica que reduzem o peso das motos e as preparam para andar nas pistas. Fofão também atende proprietários de motocicletas de grande porte que não têm esse propósito. Com clientes em diversas cidades da região e inclusive da capital, o mecânico tornou-se referência e muito respeitado no setor de mecânica de motocicletas.

### “Artista” das motocicletas

Se os serviços de funilaria e pintura automotiva exigem muitas técnicas dos profissionais da área, o grau de dificuldade é ainda maior quando esse trabalho é desenvolvido em motocicletas. “Trabalhar com moto é muito difícil porque é tudo pequeno, então, se cair um cisco, você tem que refazer”, explica Mauro Iarussi, que teve oficina de funilaria e pintura para motos em Itu de 1980 a 2000.

Iarussi conta que seus serviços eram indicados pelas concessionárias Honda, Yamaha e Suzuki em Itu,



Mauro Iarussi com sua moto customizada Honda 70 cc



Marcelo Panuncio (Fofão) dá assistência mecânica em motocicletas de grande porte em sua própria casa

Fotos: Tucano

projeto motos f projeto M

• Lavagem completa ou detalhada com produtos de alta qualidade

OFICINA

**Projeto MOTO**

Profissionais altamente qualificados em MOTOS PREMIUM com especialização em concessionárias:

• Honda • Yamaha • Suzuki

**SCANNER**  
Diagnóstico Avançado em Motos

**(11) 9 7220-3971**  
Email: cleber.cavalcante@hotmail.com  
Rua dos Expedicionários nº 146 - Vila Leis - Itu/SP

ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO A PARTIR DAS 18H

**BIG SNACH'S**  
Luciano

Desde 1992

**A PARTIR DAS 19H CONSULTE REGIÕES DE ENTREGA**

**Disk Lanches**  
4023-5716  
4023-1518  
97466-0330

Rua Sorocaba nº 751 - Centro - Itu  
[www.bigsnachsitu.com.br](http://www.bigsnachsitu.com.br)

• COMPRA  
• VENDA  
• TROCA  
• FINANCIÁ

**MM VEÍCULOS**  
(11) 2426-1887 & (11) 4013-6620

[www.mmveiculos.com.br](http://www.mmveiculos.com.br)    [mmveiculos@terra.com.br](mailto:mmveiculos@terra.com.br)

**(11) 9 9989-0754**  
**(11) 4013-6620**  
**(11) 2429-1889**

Avenida Tiradentes nº 650 - Alto da Vila Nova

bem como por outras oficinas. “Eu pintava uma faixa de 10 motos por semana”, recorda. Alguns de seus trabalhos mais marcantes consistiam em reproduzir projetos customizados feitos por oficinas renomadas da capital paulista e outras grandes cidades. As motos ficavam quase idênticas, o que atraía muitos clientes. Segundo ele, o tempo de serviço para fazer uma moto era de uma semana, desde a funilaria, remoção de pintura antiga, aplicação de massa e primer, lixamento, pintura, adesivagem e envernização. “O cliente se sentia andando em uma moto do ano”, descreve Iarussi.

### Versatilidade em duas rodas

A praticidade de uso e o baixo custo de manutenção fazem das motocicletas instrumentos versáteis para auxiliar em vários segmentos profissionais. Na área da segurança pública, são usadas por guardas municipais, agentes de trânsito e forças policiais de boa parte das cidades. Também são usadas nas rondas em condomínios, shoppings e até mesmo por guardas noturnos. Na área da saúde, as motos são usadas em grandes cidades na frota da Rede Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), do Ministério da Saúde. Conduzidas por profissionais especializados e equipadas com kits de primeiros-socorros, as chamadas motolâncias conseguem driblar os congestionamentos e chegar antes das ambulâncias ao local de um acidente a fim de prestar atendimento imediato às vítimas.

No jornalismo, o *motolink* consolidou-se



Funcionários da Fazenda Malaghetto utilizam motocicletas no manejo com o gado bovino. Da esquerda para a direita o médico veterinário Marcos Santana e os irmãos Claudionor e José Vicente dos Santos

como recurso tecnológico para permitir que emissoras de televisão cheguem ao local dos fatos com maior agilidade e rapidez. Instalada geralmente em motocicletas de alta potência, esse equipamento auxilia as equipes de reportagens a levar informações em primeira mão aos telespectadores. No campo, por sua vez, motos *off-road* de várias marcas são comumente usadas tanto na agricultura quanto na lida de rebanhos bovino, caprino e ovino em várias partes do País.

Com 200 alqueires distribuídos nos municípios de Sorocaba/SP, Mairinque/SP e Itu (Bairro Varejão), a Fazenda Malaghetto, de propriedade de Pedro A. Melo, que cria cavalo Mangalarga e gado da raça Santa Gertrudes, faz uso de motocicleta para deslocamentos internos e inclusive na lida com seu rebanho bovino, segundo o médico veterinário Marcos Santana, que dá assistência a essa propriedade rural.

### Violência no trânsito

O Ministério da Saúde divulgou em maio deste ano que a taxa de mortalidade por acidentes de motocicletas no Brasil voltou a crescer nos últimos anos. Só em 2021, 11,1 mil pessoas morreram por acidentes com motos no País, o que representa 35,3% de todos os óbitos por lesões no trânsito. Em comparação com uma década antes, em 2011 esse número era de 26,6%. Já a taxa de internação hospitalar de vítimas de acidentes com motos subiu 55% em uma década.

O boletim do Ministério da Saúde aponta como hipóteses para o aumento da violência no trânsito pós-pandemia do Covid-19 questões como a crise no transporte público, maior procura por serviços de tele-entrega, precarização do trabalho de entregadores de motos e aumento da frota. No Estado de São Paulo, levantamento da Fundação Seade (Sis-

**DR. MARCOS A. SANTANA** Médico Veterinário  
CRMV-SP-2518

Fones: (19) 99771-5188 / (11) 99946-4605

- Clínica e Cirurgia de Bovinos, Equinos, Muas e Asininos
- Transferência de Embriões e IATF em Bovinos
- Exames Andrológicos em Bovinos, Equídeos, Ovinos e Caprinos
- Congelamento de Sêmen de Bovinos
- Exames de Brucelose e Tuberculose em Bovinos

[marsanta@terra.com.br](mailto:marsanta@terra.com.br)

**MP Racing**

PREPARAÇÃO DE MOTOS PARA PISTA (CIRCUITO FECHADO)

EPECIALIZADO EM MOTOS DE GRANDE PORTE

REPARO, MANUTENÇÃO E COLUÇÃO DE ACESSÓRIOS EM GERAL

ATENDIMENTO SOB AGENDAMENTO

(11) 9 9560 3731

@mpanuncio1

**ITUCONTABIL ASSOCIADOS**

Praça Dom Pedro I nº 05 - Centro Itu/SP

Telefones:  
(11) 4013-4002  
(11) 4013-4492  
(11) 4022-3829

[itucontabil-associado@uol.com.br](mailto:itucontabil-associado@uol.com.br)

A motocicleta agiliza nossas entregas em domicílio de rações, medicamentos veterinários e demais produtos.

(11) 4023-1957 | (11) 94745-9852

[agropetpresence.com.br](http://agropetpresence.com.br)

**AGROPET**  
Pet shop & Agropecuária

Rua Maestro Isaias Sparaninze Belcufinê nº 196 - Jardim Padre Bento - Itu/SP



Funcionária da concessionária Honda Japauto de Itu em atendimento durante o *motorcheck-up* na Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes. O *pit-stop* consiste na avaliação gratuita de 21 itens obrigatórios nas motocicletas, distribuição de brindes e conscientização sobre segurança no trânsito

tema Estadual de Análise de Dados) registra que só no ano passado o número de mortes em acidentes de trânsito com motocicletas superou a casa de 2,1 mil em estradas municipais e rodovias. No recorte específico do município de Itu, os órgãos estaduais e municipais não possuem dados referentes aos acidentes de trânsito com motocicletas.

O acidente do gênero com registro mais antigo em Itu aconteceu em 1974 no cruzamento da Avenida Dr. Octaviano Pereira Mendes (Marginal) com a Alameda Barão do Rio Branco, na região central da cidade. Na ocasião, a colisão de um Fusca com uma moto Yamaha RD 250 culminou na morte do jovem Sérgio Alberto Pravatta. Segundo seu irmão, o comerciante José Rogério Pravatta,

Sérgio conduzia a moto pela Marginal, tendo na garupa o amigo José Marcelo Coimbra, quando foi surpreendido por um Fusca que desceu a Alameda Barão do Rio Branco sem parar. Sérgio chegou a ser resgatado e levado à Santa Casa de Misericórdia, mas não resistiu aos ferimentos.

#### Medidas preventivas

O Departamento de Mobilidade da Prefeitura de Itu observa que a cidade teve um aumento do número de motocicletas e de casos de desrespeito à sinalização de trânsito após a pandemia. A fiscalização do Pelotão de Trâns-



Acidentes de trânsito com vítimas fatais envolvendo motos no Brasil cresceram de 26% para 35% em uma década

sito registra como infrações mais recorrentes a passagem em sinal vermelho e a passagem de motociclistas pelo lado direito de outros veículos. Para inibir acidentes, a reportagem foi informada que agentes municipais de trânsito realizam *blitz* em pontos estratégicos da cidade e também desenvolvem ações de conscientização.

Nas rodovias, a fiscalização cabe à Polícia Rodoviária em bases operacionais e pontos estratégicos, como os pedágios. De acordo com o tenente Nilmar Moreira Demartine, comandante do Pelotão da Polícia Rodoviária de Itu, a parceria com as concessionárias responsáveis pelas rodovias é essencial para flagrar infrações e divulgar ações preventivas.

A iniciativa privada também demonstra preocupação com a prevenção de acidentes. Exemplo neste sentido é das concessionárias Honda, as quais, por meio de seu projeto "Harmonia no Trânsito", oferecem cursos, palestras e o *motorcheck-up*, que consiste numa avaliação de 21 itens básicos para a condução segura da motocicleta. A montadora japonesa mantém no Brasil três centros de treinamento, um deles localizado em Indaiatuba. ■

**Antonio Rafael Júnior**

**Colaboraram: Beatriz Pires e Tucano**



**Especializada em alinhamento de chassi**



**TECNOLOGIA MOTOCICLISTA**

**Contamos com experientes mecânicos de motocicletas.**

Avenida Tiradentes nº 343 | (11) 2429-4979 / (11) 9 9830-1674  
 Altas da Vila Nova - Itu/SP | E-mail: totalmotositu@hotmail.com

## MS Caçambas



**LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS**

**Telefone: (11) 4024-0098 / FAX: (11) 4024-3091**  
 Rua Cristovão Diniz nº 201 - Jd. do Estádio - Itu/SP

advocacialonardi.com.br






**Reginaldo Lonardi**  
ADVOCACIA

E-mail: reginaldolonardi@terra.com.br

Rua Barão do Itaim - nº 210 - Centro - ITU/SP



**REGINALDO EMÍLIO LONARDI**  
OAB/SP: 151.352

**PABX: (11) 4023-0388**  
**(11) 99574-5236**

**PARA TUDO, PARA TODOS**



**TF TUDO DE FERRAMENTAS**

 AV. LAROY S. STARRETT, 831, RANCHO GRANDE  
 [TUODEFERRAMENTAS.COM.BR](http://TUODEFERRAMENTAS.COM.BR)

# TELHAS, TIJOLOS E CHURRASQUEIRA DIRETO DA FÁBRICA



[www.solotex.com.br](http://www.solotex.com.br)

Oferecemos uma grande variedade de telhas, incluindo cerâmicas: romanas, portuguesa, resinada, esmaltadas, telhas de concreto. Todas são de alta qualidade, oferecendo resistência às condições climáticas e às intempéries. Além disso oferecemos uma grande variedade de acessórios para telhados, desde o básico até o mais avançado. Seja para a sua casa, empresa ou projeto comercial, temos todos os acessórios que você precisa para completar seu projeto e garantimos o melhor preço.

**(11) 97445-7560**



solotextelhas



**VENDAS DE:**

- CACO MINERIO
- BORDA
- PEDRA SERRADA
- PEDRAS EM GERAIS



@barneypedras

Solicite seu  
**orçamento**  
no nosso  
**whatsapp**



[barneypedras@gmail.com](mailto:barneypedras@gmail.com)

Rua Antenor Faustino nº 217 - Bosque Santa Rosa - Itu/SP

**Falar com Carlos**  
**(11) 94190-6942**

**Falar com Nilson**  
**(11) 97288-4481**

# Mobilidade urbana e comércio de motocicletas

O número de motocicletas circulando em Itu/SP tem sido crescente nos últimos anos e segue a tendência do mercado nacional

De acordo com a Abraciolo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares), no período entre 2011 e 2021 o número de condutores habilitados para dirigir motos no País saltou de 21,6 milhões para 35,1 milhões de pessoas. A frota também apresentou expressivo crescimento, saltando de 18,4 milhões em 2011 para 30,2 milhões em 2021, alta de 64% num período em que a população brasileira cresceu 11%, conforme dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Esses números mostram como a motocicleta ganhou força na mobilidade urbana, o que também tem reflexos na economia. Somente em 2021 foram produzidas e comercializadas mais de 1,1 milhão de motocicletas no País. Segundo a instituição, a Honda é a líder do segmento industrial no Brasil, com 78,1% de participação no mercado, seguida pela Yamaha (18,4%).

Atualmente, estão cadastrados 13 estabelecimentos na Prefeitura da Estância Turística de

Itu como lojas ou concessionárias voltadas ao comércio exclusivo de motocicletas.

## Dois rodas motorizadas

A década de 1950 marcou o surgimento dos primeiros veículos motorizados de duas rodas no comércio ituano. Naquela época, a família Francischinelli chegou a vender unidades da famosa motoneta italiana Lambretta em sua loja na Rua Floriano Peixoto, nº 810, próxima à Casa Santoro. Ali, Antônio Francischinelli vendia motonetas, bicicletas, peças e acessórios, bem como carros da montadora Dodge. O mecânico Nelson Denúncio contou que começou a trabalhar na oficina da loja aos 13 anos. “Eu que fazia a revisão das lambretas *stand* que vinham da Itália. Naquela época, todo mundo sonhava em possuir uma lambreta”, engatou o mecânico. Também nos anos 1950, nessa mesma rua, a Cia. de Automóveis Ernesto Scavacini teve loja na altura da Praça da Independência (Largo do Carmo) nº 37, onde vendia a motoneta italiana Vespa e automóveis da marca Simca.



Da esquerda para a direita, Marcelo Vaz, Wellington Daldon, Antonio Luiz Brancalho e Geraldo Maia na concessionária da Yamaha Itu Moto



Fachada da concessionária Yamaha de Antonio Luiz Brancalho, que funcionou em imóvel de sua propriedade na Rua Bom Jesus nº 217, a partir de 1975

Nos anos 1960, a Lambretta chegou a ter uma concessionária na Rua Floriano Peixoto nº 651, em frente à atual Lojas Cem. A revenda tinha como sócios Antonio Luiz Brancalho (Toninho Brancalho) e os irmãos Salvador Carpi e Orlando Carpi Júnior. No local eram vendidas as famosas motonetas, peças e acessórios, bem como um furgão da mesma marca.

A febre dos ciclomotores também marcou época no comércio ituano. Entre os anos 1960

LOJA : Rua Paulo Ed.Xavier de Toledo,410 - São Luis  
 Lojas\_comando\_motos (11) 2715-7586

• COMPRA • VENDA • TROCA  
 • FINANCIAMENTO  
 • REFINANCIAMENTO

VENHA CONHECER NOSSO ESTOQUE!

TRABALHAMOS COM TODOS OS TIPOS DE VEÍCULOS, DESDE POPULARES ATÉ LUXUOSOS, ESPORTIVOS E PICKUPS.

MF VEÍCULOS

WWW.MFVEICULOSITU.COM.BR

Rua Domingos Fernandes nº 354 - Centro - Itu/SP (11) 4023-3094 (11) 97087-3094

COMPRE PELO WHATSAPP

CARMO José de Oliveira

Matriz Rua Sete de Setembro, 577 - Centro - Itu

**TUDO PARA TODOS** DINHEIRO - CARTÕES - CARNÊ POPULAR

Sofás retráteis e reclináveis Tel.: (11) 9 4308-4394	Veículos (Compra, venda e consignação) Tel. (11) 9 5040-8220	Gás, GLP P/13, P/20, P/45 Tel.: (11) 9 4379-1430
Bíblia, Papelaria e Utilidades Tel.: (11) 9 7504-0045	Vendas de Casas, Apartamento e Aluga-se Tel. (11) 9 4114-7562	Outlet Móveis usado Tel.: (11) 9 4490-1841
Móveis maciços Tel.: (11) 9 7653-1825	Lava Jato (Carros, caminhões e máquinas) Tel. (11) 9 9716-0530	Móveis, Sofás e Utilidades Tel.: (11) 9 8362-2995
Disk Caçamba (Entulhos) Tel. (11) 9 7653-1825		Materiais para construções Tel. (11) 9 9893-1774



Da esquerda para a direita, Salvador Carpi, Antonio Luiz Brancaloni e Orlando Carpi na concessionária Lambretta que o trio fundou em Itu nos anos 1960

e 1970, a tradicional Loja do Carmo, que funcionava no imóvel em que hoje existe o Magazine Luiza, também na Rua Floriano Peixoto, chegou a comercializar as concorrentes Mobylette Caloi e Monareta Monark. O proprietário José de Oliveira comprava os ciclomotores na renomada loja de departamentos Mesbla, em São Paulo/SP, e as revendia em sua loja em Itu. “A gente fazia no crediário em até dez vezes”, lembra seu filho José Luiz de Oliveira. Já a Bicletaria Tomba, que ficava localizada na Rua Santa Rita nº 1.186, começou a vender a Mobylette Caloi a partir de 1975 e teve grande sucesso até a década de 1990. Por não atingir 50 cc, o ciclomotor não exigia habilitação do condutor, o que atraiu enorme procura. “A gente vendia demais, ti-

nha até fila de espera para comprar”, comenta o comerciante Edson Tomba.

### **Circulando há quase 50 anos em Itu**

A montadora japonesa Yamaha teve suas primeiras motocicletas vendidas na cidade na década de 1970. A marca chegou a Itu por iniciativa de Toninho Brancaloni, que em 1974 inaugurou a loja Itu Moto em sociedade com Nahor Leite Gomes. O início das atividades foi em dois boxes da Galeria Sabará, na Praça Padre Miguel (Largo da Matriz), de propriedade da família Gomes.

Desfeita a sociedade com Gomes, em 1975, a Itu Moto passou a ter sede própria na Rua Bom Jesus nº 217, onde Toninho Brancaloni teve como sócio, brevemente, o saltense Mário Dotta Júnior. Naquele mesmo ano, o primogênito Antônio Fernando Brancaloni (Toninho) foi emancipado para se tornar sócio de seu pai, permanecendo na sociedade até 1978, quando mudou-se para a Inglaterra. Posteriormente, a Itu Moto foi transferida para a Avenida Dr. Octaviano Pereira Mendes (Marginal) nº 102 nos anos 1980, quando Toninho Brancaloni teve como sócios Antônio Vaz Júnior e seu sobrinho Rui Vaz.

Ainda nos anos de 1980, Toninho Brancaloni deixou a revenda Yamaha para se dedicar exclusivamente à sua oficina, quando Washington Palma e Luiz França Santos (Luizinho França) também tiveram rápida passagem pela direção da empresa. De 1982 a 1998, a Itu Moto permaneceu no mercado sob



Manoel dos Santos, responsável pelo setor de peças e serviços, e o proprietário da Ituana Motonáutica, a concessionária Yamaha em Itu, Ogmar Gilioti

o comando de empresários como Amaury Linardi e Lauro Elias Júnior, passou por Djalma Eurípedes de Brito, até que chegou às mãos do atual proprietário, Ogmar Gilioti, que em 1998 “rebatizou” a empresa como Comercial Ituana de Motocicletas Ltda., sendo o nome fantasia Ituana Motonáutica.

Natural de Marília/SP, Gilioti começou a trabalhar no mercado de motos em 1979 e teve concessionária em Adamantina/SP. Foi num jantar da Gaplan Administradora de Consórcio em Itu que surgiu a oportunidade da família Gilioti assumir a concessão local da Yamaha. “Fui convidado para esse jantar por Wladimir Gazzola, presidente da Gaplan Grupo Empresarial, que abria novos grupos de consorciados no interior do Estado de São

**ITUZÃO GÁS**

**FAÇA SEU PEDIDO**

**(11) 4013-4828**

**(11) 94024-6240**

Rua Padre Bento nº 97 - Vila Padre Bento

**ACCIAIO** 29 ANOS

ESTRUTURA PARA A SUA ESTRUTURA

**Residência Pindaibeiras**  
por Pablo Lanza Arquitetura

Projeto Executivo, Matéria Prima, Industrialização e Montagem realizadas pela ACCIAIO CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

A ACCIAIO atuando desde 1994 construiu mais de 450 obras pelo Brasil, sendo Edifícios de Múltiplos Andares, Indústrias/Agronegócio, Portos, Aeroportos, dentre as quais 72 Residências nas seguintes localidades: Fernando de Noronha, Ilhabela, Guarujá, Maresias, Ubatuba, Campos do Jordão, São Francisco Xavier, Jembeiro, São José dos Campos, Gonçalves/MG, São Paulo (Jardim, Jardim Europa, Jardim América, Jardim Paulistano, Ibirapuera, Morumbi), Aldeia da Serra, Barueri (Alphaville, Tamboré, Genesis), Araçatuba, Atibaia, Pedreira, Jaguariúna, Vinhedo, Itupeva, Campinas, Porto Feliz, Salto e na cidade de Itu, na maioria dos Condomínios de alto padrão.

acciaioconstrucoesmetalicas

www.acciaio.com.br

Paulo. Como não pude comparecer, meu irmão Gilmar me representou”, explicou Gilioti. Antes de fechar o negócio, ele disse ter constatado nas ruas de Itu que a marca japonesa era bem mais forte no mercado local do que a média de sua participação em nível nacional, que era de 6%. Com a finalidade de se certificar qual era a tendência do mercado de consumo de motocicletas de Itu, o empresário mariliense decidiu realizar, ele próprio, uma pesquisa em lugares da cidade e ficou surpreso com o resultado. “A cada 100 motos que passavam, mais de 30 eram da marca Yamaha”, relata Gilioti.

Surpresa maior foi quando ele abordou um motociclista que passava por um dos locais e lhe pediu que parasse. Ao contar da sua intenção em adquirir a concessionária Yamaha local, o desconhecido motociclista, coincidentemente, falou que foi ele que havia fundado a referida empresa e se apresentou dizendo que era o conhecido mecânico de motocicletas Toninho Brancalho.

Munida de informações sobre a situação da empresa, principalmente junto à fornecedora Yamaha, a família Gilioti apostou e adquiriu a Itu Moto, a qual passou a se chamar Comercial Ituana. A concessionária permaneceu na região da Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes até 2015, época em que foi transferida para a Rua Floriano Peixoto nº 323. Neste prédio, segue até hoje com boas perspectivas para o futuro. “A meta é chegar a 35% de participação no mercado”, projeta Giglioti. Hoje, segundo ele, esse índice é



Da esq. para a dir. os mecânicos Silvestre, Gilberto (Crespo), Alemão e desconhecido

Coleção Wilson Lázaro



Wilson Lázaro (Wilsinho), um dos fundadores da concessionária Agrale em Itu

de 25%, bem superior aos 18,4% da participação nacional da Yamaha, percentual estimado pela Abraciclo.

### Moto Status e Agrale

Fundada na década de 1980 pelos irmãos Wilson (Wilsinho) e Carlos Lázaro (Canela), no Bairro Padre Bento, na Av. da Saudade, ao lado do Cemitério Municipal da Estância Turística de Itu, a Moto Status, a princípio, era uma loja que vendia motocicletas de diversas marcas antes de se tornar revenda autorizada da marca Agrale. Fez muito sucesso e chegou inclusive a manter filial em Indaiatuba/SP.

*"Soluções de Valor, Segurança e Credibilidade"*

**PROCONTABIL**

EM NOVO ENDEREÇO:  
Rua Padre Bento nº 209  
Bairro Padre Bento - Itu/SP

Fone: (11) 4013-7210 | ID: 82\*15633  
www.procontabilitu.com.br | @procontabil

**A.E. MENABÓ**  
Desde 1971

Desde 1971 com o melhor índice de aprovação nos exames teórico e prático.

Carros novos com direção hidráulica e ar condicionado e instrutores capacitados para melhor instruir seus alunos.

**CNH | DESPACHANTE | CURSOS | DOCUMENTAÇÃO**

**CFC "A":**  
Rua Floriano Peixoto nº 15 - Itu/SP  
Tel: (11) 4022-2850

**CFC "B":**  
Rua Floriano Peixoto nº 413 - Itu/SP  
Tel: (11) 4022-2552 / 4022-3319 / 4022-2734

**APROVANDO ALUNOS** (DESDE 1971)

**Perfect Multimarcas**

TEMOS O CARRO E A MOTO QUE VOCE PROCURA!  
(11) 4023-1881  
(11) 99804-4294  
Avenida Nove de Julho nº 588  
Jardim Padre Bento - Itu/SP

COMPRÁ - VENDÁ - TROCÁ - FINANCIÁ  
COMPRO SEU CARRO PAGO À VISTA

**Motos**

• QUALIDADE E OS MELHORES VEÍCULOS • ATENDIMENTO PERSONALIZADO  
• TRADIÇÃO NO MERCADO DE VEÍCULOS SEMI NOVOS

perfectmultimarcasitu.com.br



# TIGER 900<sup>GT</sup> PRO





BÔNUS DE R\$  
**7.000**

#### ESCOLHA O SEU

- Desconto no preço final
- Acessórios
- Valorização da sua usada

MAGGI | TRIUMPH 



📍 Av. Dr Afonso Vergueiro, 3.030 Vila Augusta • Sorocaba SP   [maggitriumph](#)

# NIGHTSTER NIGHTSTER

**ENTRADA**  
**+ 35X DE R\$2.415,00**  
+ PARCELA BALÃO



SOROCABA  
HARLEY - DAVIDSON

📍 Av. Antônio Carlos Comitre, 1.300 Parque Campolim • Sorocaba SP   [sorocabaharleydavidson](#)

**DEDICADA  
A VOCÊ!**



**11 94809.1353**  
[empresasmaggi.com.br](#)  
 [@empresasmaggi](#)

Ofertas válidas até 31/10/2023 ou enquanto durarem os estoques. Harley Davidson Nightster 2023 à vista por R\$ 99.000,00 ou financiada com entrada de R\$ 19.980,00, saldo em 35 vezes de R\$ 2.415,00 e parcela balão de R\$ 48.816,00. Triumph Tiger 900GT Pro (ano 2022/modelo 2023), bônus de R\$7.000 válido somente na aquisição de uma Tiger 900 0km e pode ser usado como desconto no preço da moto ou em acessórios Triumph. Valor à vista R\$ 76.990,00 ou financiada com entrada de 60%, saldo em 23 parcelas de R\$ 1.019,00 e parcela final no 24º mês de R\$23.509,00. Promoção não cumulativa com outras promoções. As concessionárias Sorocaba Harley Davidson e Maggi Triumph se reservam o direito de corrigir possíveis erros de cálculos, gráficos e de digitação.



Fachada da revenda Gazzola Motos na Rua Floriano Peixoto nº 799, esquina com a Rua Madre Maria Teodora, em Itu, em 1969. Esta foi primeira revenda de motocicletas da Honda na cidade



Para marcar o lançamento da Honda XL Sahara 350 cc, a concessionária Moto 1000 organizou o 2º Passeio Motociclístico em 1990. O evento contou com grande número de motociclistas de Itu e região

O mecânico de motocicletas Silvestre Pereira Camilotti, proprietário da oficina Veloz Motos, garante que a Moto Status serviu de escola em sua carreira profissional. “Tive a oportunidade de fazer vários cursos na fábrica da Agrale, em Caxias do Sul/RS. Conheci todas as linhas de motocicletas produzidas pela marca. Foram os cursos mais exigentes e completos que já fiz como mecânico”, enfatizou.

### Trajatória da Honda em Itu

A presença comercial da montadora japonesa Honda em Itu remete a 1969, quando o Grupo Empresarial Gaplan foi proprietário da revenda de motos importadas. A concessionária se chamava Gazzola Motos e ficava localizada na Rua Floriano Peixoto nº 799, na esquina com a Rua Madre Maria Teodora. Mas foi com o consórcio que o Grupo Gaplan marcou época. Segundo o diretor Pedro Rossi, o grupo entregou mais de 200 mil motos Honda em parceria com concessionários de Itu e outras cidades da região entre as décadas de 1980 e 1990.

Posteriormente à Gazzola Motos, no início dos anos 1980, quem passou a ter a concessão da marca Honda em Itu foi o grupo empresarial de João Toledo, de Jundiá/SP. A revenda Motolândia também ficava na Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes. Anos mais tarde, a revenda Honda foi adquirida pelos empresários Antônio Aparecido Monteiro de Carvalho (Toninho Carvalho) e Gerson Ferrari em 1984. Com a aquisição, assim surgiu a concessio-



Empresário Toninho Carvalho, numa motocicleta Honda, em frente à sede da concessionária Moto 1000, empresa que adquiriu em sociedade com Gerson Ferrari em 1984

nária Moto 1000, nome alusivo à motocicleta de mil cilindradas que a Honda produzia naquela época e que era importada do Japão.

Toninho Carvalho conta que a aquisição da concessão da Honda em Itu aconteceu numa época em que o mercado estava em baixa, mas que dois anos depois o cenário mudou. “Veio o Plano Cruzado e passamos a vender tudo”, lembra o empresário, em referência ao plano econômico lançado no governo do Presidente José Sarney (PMDB). Seu ex-sócio, Gerson Ferrari salienta que a Moto 1000 tornou-se uma das maiores revendas Honda no interior do Estado de São Paulo e chegou a possuir filiais nos municípios paulistas de Sorocaba e Piracicaba. Em 1986, Ferrari chegou a ganhar o prêmio de maior revendedor no lançamento de 750 cc da Honda, conhecida como Viúva Negra. “Vendi 680 unidades dela na época. Tinha até fila



Em 4 de julho de 1986, a Moto 1000 sorteou uma motocicleta Honda Viúva Negra 750 cc em prol da Apae de Itu, no Bar do Alemão. O ganhador foi José Leocádio Ximenes com o nº 28. Da esquerda para direita o radialista Eduardo Balás, Carolina Brand de Moraes Macedo (presidente da entidade), Maria Marques de Moraes - Yayá - (diretora), Gerson Ferrari e Toninho Carvalho

MECÂNICA EM GERAL

# TECH Motos

Alinhamento e balanceamento em rodas liga

valdirgrau59@gmail.com

(11) 4023-1618

(11) 99837-1651

Rua Arsênico Benedetti nº 60  
Jardim Convenção - Itu/SP

idealitu  
contabilidade

- Contábil
- Fiscal
- Trabalhista

Tel.: (11) 4403-9060

contato@idealitu.com.br  
www.idealitu.com.br

Travessa do Carmo nº 115 - Centro - Itu/SP



## **A MOTOCICLETA FEZ PARTE DA NOSSA HISTÓRIA!**

Homenagem aos motociclistas  
que fazem uso desse veículo  
com prazer e responsabilidade.

 **GAPLAN**  
GRUPO EMPRESARIAL

[www.gaplan.com.br](http://www.gaplan.com.br)

de espera”, contou. Com esse feito, ganhou da montadora uma viagem ao Japão.

A Moto 1000 permaneceu no mercado até 1995. A partir de então, a concessão da Honda em Itu passou a pertencer exclusivamente ao Grupo Maggi com a saída de Ferrari da sociedade e ganhou o nome de Maggi Motos. Em 2017, o grupo administrado pelo empresário Toninho Carvalho vendeu a concessão Honda para o Grupo Japauto e partiu para novos objetivos, um dos quais a concessão da famosa montadora norte-americana Harley-Davidson, em Sorocaba/SP, fundada em 2020.

Com mais de 30 revendas no Estado de São Paulo, o Grupo Japauto mantém em Itu venda de motos novas e seminovas, cotas de consórcio, peças, acessórios e vestuário. Além disso, conta com oficina para revisões, garantia e manutenções. A Japauto argumenta que a Honda possui 59% de participação no mercado na região de Itu e já antecipa como novidade que a concessionária mudará de endereço até o final deste ano. “Para atender melhor ainda o consumidor de Itu, está prevista a mudança da loja para a Rua Santa Rita em instalações maiores para oferecer ainda mais conforto e comodidade no padrão Honda de Qualidade”, anuncia o grupo.

### Revendas, serviços e acessórios

A montadora japonesa Suzuki também teve concessionária em Itu nas últimas décadas. Outras marcas de motocicletas podem ser en-



Da esquerda para a direita, Thais Almeida (gerente) e os consultores de vendas Fernanda Savioli e João Capelli na concessionária Honda Japauto em Itu

contradas em outras revendas existentes na cidade como, por exemplo, na Denali Motos. A empresa que foi fundada por Juliano e Eduardo Generali é especializada em motos premium Big Trail de alta cilindrada. Há 15 anos no mercado, a loja funciona na Rua Madre Maria Teodora nº 406, no Centro, contando ainda com lavagem detalhada de motos e oficina.

Seguindo a tendência nacional do crescimento do setor da mobilidade elétrica, Itu já conta com revendas especializadas. Uma delas é a E-mood Mobilidade Elétrica, situada na Av. José Augusto Pickardt nº 195, no Itu Novo Centro. De propriedade de Sérgio Henrique de Oliveira Dias, a loja trabalha com a venda de scooters, patinetes e bicicletas

movidas à eletricidade.

A cidade já conta também com uma empresa voltada à locação de motocicletas. Trata-se da Motoit, inaugurada em julho deste ano na Rua Luiz Gonzaga Bicudo nº 210, na Vila Nova. A empresa trabalha com aluguel de motos para curta, média e alta temporada, bem como aluga acessórios básicos. As locações destinam-se para quem usa motos para trabalhar ou para fins de passeio.

Há ainda o comércio específico de acessórios para motociclistas. Especializada no gênero, a Moto Atacama é uma loja que comercializa capacetes, vestuários e equipamentos para motos Big Trails, atendendo público que gosta de se aventurar sobre duas rodas motorizadas. A empresa, cuja loja fica na Av. Dr. Ermelindo Maffei nº 443, Bairro Chafariz, também promove cursos de pilotagem off road e tours guiados no Brasil e exterior.

Fundada pelos irmãos Miquéias e William Santos em 2008, na Vila Nova, hoje localizada na Av. Plaza nº 168, no Bairro Jardim Paraíso, a Grid Motors é especializada em vestuário e equipamentos de segurança para motociclistas.

Na década de 1990, existiu em Itu, na Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes, a TR Motos que comercializava peças, acessórios e indumentárias para motociclistas. A TR Motos, foi fundada pelos irmãos Pierre e Bruno Mercante. ■

Antonio Rafael Júnior

Colaboraram: Beatriz Pires e Tucano



# Japauto Itu



Av. Doutor Otaviano Pereira Mendes, 967  
Liberdade - Itú - SP



(11) 4196-5020

SALVE NOSSO NOVO WHATSAPP  
Vendas 0KM, Consórcio, seminovas



(11) 94035-7099

SALVE NOSSO NOVO WHATSAPP  
Peças, Serviços e acessórios/boutique



No trânsito, escolha a vida.

# JAPAUTO



Diretoria e Conselho Deliberativo eleitos terão a incumbência de dirigir a entidade nos próximos quatro anos

## Jantar de posse da Diretoria e Conselho Deliberativo da Associação dos Advogados de Itu

Na noite dia 26 de agosto de 2023, no Restaurante Butiá, no Plaza Shopping Itu, homenagens também marcaram a alegre e divertida confraternização

O evento reuniu grande números de advogados, familiares e convidados numa bela confraternização em clima festivo, descontraído e de amizade. Bom prato, servido ao som de um repertório musical agradável apresentado com virtuosidade por Eduardo Viola Boa e pelo tecladista e produtor musical Fábio Della'Rua, completaram a concorrida festa que agradou a todos que prestigiaram a posse da Diretoria e Conselho Deliberativo da Associação dos Advogados de Itu eleitos para o quadriênio 2023/2026.

A Associação dos Advogados de Itu, fundada em 11/08/2014, congrega advogados e estagiários de Itu/SP e tem por finalidade promover a união e fortalecimento da classe, especialmente encontros festivos como esse, pois com a implantação do processo eletrônico, as idas ao Fórum, ponto de encontro obrigatório de todos os dias, hoje tornou-se quase desnecessária e isso dispersou sobremaneira o convívio salutar que havia entre os profissionais advogados.

A Associação tem por objetivo também homenagear colegas que dignificam a profissão com a Medalha Dr. Hermelindo Maffei, honraria máxima da entidade, inspirada no luminar e admirável advogado ituano, nascido em 26 de novembro de 1907, formado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (USP), na turma do ano de 1931, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em 28 de setembro de 1933



Presidente da Associação dos Advogados de Itu, Airton Luiz Zamignani, afirmou que o processo eletrônico distanciou o convívio salutar entre advogados

com o número 1983. O nobre causídico exerceu a profissão ao longo de 62 anos até seu falecimento ocorrido em 15 de maio de 1993.

A entidade homenageia também, com a Láurea de Reconhecimento e Honra ao Mérito, pessoas e entidades que prestam ou prestaram relevantes serviços à comunidade ituana.

Neste ano foram agraciados com essa importante comenda a UNEI - União Negra Ituana - pelo trabalho que realiza em prol da comunidade negra e afrodescendente; Francisco Flaviano de Almeida, o imortal "Simplicio" (*in memoriam*), pela criação no programa humorístico Praça da Alegria na televisão brasileira do mito de que em Itu tudo é grande, o que tornou a cidade conhecida por todos os cantos do Brasil; e o Ferroviário Atlético Ituano - FAI, na pessoa de seu histórico fundador e ex-presidente Vicente Elias Schanoski, responsável pela volta de Itu ao cenário futebolístico profissional e os ex-atletas Antônio Hermes Teixeira e Arcílio Sérgio Bragagnolo que integraram a primeira equipe quando ocorreu o retorno em 1978.

Já com a Medalha Dr. Ermelindo Maffei foram homenageados os advogados Dr. Rene Paschoal Liberatore - ex-presidente da 53ª Subseção-Itu da OAB por três gestões e conselheiro estadual da OAB/SP em duas outras ocasiões - e a Dra. Maria Josefina Oliveira Rezende, atualmente a advogada mais antiga na Comarca de Itu, tendo sido fundadora da primeira Associação de Advogados de Itu em 1980.

### DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: **Airton Luiz Zamignani**  
 VICE-PRESIDENTE: **Sebastião José Romagnolo**  
 SECRETÁRIA: **Débora de Jesus Dias Gazeta**  
 TESOUREIRO: **Luís Fernando Clauss Ferraz**  
 DIRETOR-ADJUNTO: **Raphael T. Fernandes da Silva Lima**

### CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE: **João César de Oliveira Rocha Filho**  
 SECRETÁRIO: **Alessandro Rodrigo da Silva**

### MEMBROS

- Anderson Antonio Caetano • Carlos Alberto D'Ambrósio
- Edward Gabriel Acuio Simeira • Fernando Sonchim
- João César de Oliveira Rocha • José Antonio da Silva
- Luiz Francisco Brenha de Camargo Filho • Maria Luiza de Toledo Piza • Nara Damasceno Fenocchi Locatelli
- Tiago Bragagnolo Morelli • Valdemir Barsalini • Watson Roberto Ferreira • Manoel Henrique Gimenez Roldan



O advogado Dr. Rene Paschoal Liberatore - ex-presidente da 53ª Subseção-Itu da OAB de Itu - recebeu a medalha Dr. Hermelindo Maffei



Filho e neto do humorista ituano Francisco Flaviano de Almeida (Simplicio) se emocionaram com homenagem prestada pela Associação dos Advogados de Itu



Ex-presidente do Ferroviário Atlético Ituano (FAI), hoje Ituano Futebol Clube, Vicente Elias Schanoski (ao centro) e os ex-atletas profissionais Antônio Hermes Teixeira e Arcílio Bragagnolo (último à direita) receberam justa homenagem



A mais antiga advogada da Comarca de Itu, Dra. Maria Josefina Oliveira Rezende, também recebeu essa importante comenda



A UNEI (União Negra de Itu) também foi homenageada



Integrantes da UNEI retribuíram a homenagem prestada à entidade com música



A diretoria da Associação dos Advogados de Itu recebeu muitos elogios com a retomada dos eventos sociais



Advogados e todos que estiveram presentes aguardam ansiosos novos eventos



Além dos advogados, familiares e convidados também se confraternizaram



O clima de cordialidade e amizade esteve presente no evento



Eventos sociais aproximam os companheiros de classe



Foi uma noite de grandes homenagens, muita gente alegre e feliz



Eduardo Viola Boa (ao fundo) e o tecladista Fábio Della'Rua abrilhantaram o jantar com música de qualidade



Primeira equipe de motoboys do Tonilull nos anos 1990: Orlando, Carlinhos, Marcio, Ronaldinho e Fred

Vanderson, Denis, Rogério, Henrique, Paulo, Gerson, Vitor, Lucas, José, Pedro e Anderson integram a equipe atual do Tonilull. No detalhe, o motoboy, Matheus

# Companheira de labuta

Motocicletas se tornaram importantes ferramentas de trabalho

Desde o início, as motocicletas têm sido usadas para impulsionar o trabalho mundo afora, seja para realizar entregas, transportar pessoas ou mesmo auxiliar no trabalho no campo. Segundo a Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas e Bicicletas), cerca de 22% dos consumidores utilizam motocicletas principalmente como ferramenta de trabalho



Marco Spinardi é um dos mais antigos motoboys em atividade na cidade de Itu

correr os trajetos com mais agilidade e baixo custo. A palavra “motoboy” é formada pela junção das palavras “motocicleta” e “boy” (termo inglês para “garoto”).

Em Itu/SP, um dos primeiros motoboys é Marco Antonio Spinardi, hoje com 61 anos, que continua na ativa até hoje. Ele conta que seu primeiro emprego como entregador foi na extinta Pizzaria Micheluccio em 1989. Há 16

anos, ele trabalha no Restaurante e Pizzaria Meninos. “Enquanto eu não morrer, não paro”, brinca ele, que enfrentou um câncer de próstata, um infarto e caiu cerca de dez vezes de moto. Sempre atuou com entrega de refeições, como pizzas e lanches, além de *disk-feira*. Paralelamente, atuou em outras áreas, como de torneiro mecânico.

Spinardi conta que chegava a fazer em média 30 entregas na hora do almoço, mas esse número diminuiu por conta do cresci-

mento dos condomínios na cidade, que exigem cadastro dos motoboys, levando tempo. E numa profissão em que a velocidade é requisito, tempo é dinheiro. O motoboy revela que, muitas vezes, há seis ou sete outros profissionais de entrega

André Roedel



Marcio Honorio começou como motoboy no Tonilull. Hoje é sócio-proprietário

aguardando liberação na portaria do condomínio, algo que atrasa o trabalho de todos.

O tradicional Restaurante e Lanchonete Tonilull montou uma equipe com cinco entregadores em meados dos anos 1990. Atualmente, segundo o sócio-proprietário

Marcio Antonio Honório, são 12 motoboys, todos registrados. Marcio, inclusive, trabalhou como motoboy em 1996, quando foi chamado por Rubens Stuque (Rubão) para atuar nas entregas do Tonilull e por lá permaneceu por anos como entregador. Depois da Pizzaria Micheluccio, o Tonilull é o restaurante mais antigo a fazer entrega de comida na cidade, segundo Marcio. Ele afirma ainda que até hoje faz entregas quando necessário. “Não parei com

**REFINANCIAMENTO - CONSIGNAÇÃO**

**26 ANOS**

**Vieira Veículos**

**(11) 4013-3180 - 99616-4643**

**www.vieiraveiculos.com.br**

**Vieira Veículos ZERO KM E SEMI-NOVOS**  
Av. Galileu Bicudo, esquina com a Rua Sorocaba

**Famma**  
Caldearia Inox e Carbono  
Corte Laser e Dobra + Usinagem

Comemorando seus **30 anos**, a Famma apresenta mais uma novidade na região:  
**✓ Corte de Tubo a Laser**

Contatos:  
**(11) 4024-8800**  
**www.famma.com.br**  
comercial@famma.com.br



essa vida. Só não faço em dia de chuva, porque chuva e motoboy não combinam muito”, brinca.

### Acelerando as entregas

Além da entrega de alimentos, motocicletas auxiliam na entrega de correspondências, mercadorias em geral, como peças e acessórios, gás e água, medicamentos e até revistas e jornais. Antigamente os entregadores do Jornal Periscópio (JP) faziam o trabalho a pé ou com bicicleta para os assinantes e nas bancas. Nos anos 1990, eles passaram a usar motos para acelerar o serviço. Ao longo de quase 60 anos de história, esse tradicional veículo de comunicação de Itu empregou cerca de 40 entregadores.

O mais antigo entregador do JP ainda em atividade é João Vitor Silva. Ele começou a fazer as entregas aos 16 anos, de bicicleta, à noite, e hoje, faz com a motocicleta. Também passou em outros setores do jornal. “O motoboy hoje em dia é a peça fundamental de um estabelecimento, pois dá conforto para o cliente, que não precisa se deslocar até o local”, afirma. O entregador contou que sempre conciliou essa atividade com outras durante o dia e até à noite. Foi principalmente com o trabalho de motoboy que ele conquistou o que tem hoje graças a essa sua batalha.

Rodrigo Felipe de Angelo é outro que se divide entre o trabalho de motoboy e outros empregos. Ele atua com vendas e é profes-

Coleção Rodrigo Felipe de Angelo



Rodrigo de Angelo divide a rotina de motoboy com a de professor de artes marciais

sor de artes marciais. Como entregador, iniciou em 2008 e atuou em lojas de autopeças e pizzarias. Em 2023, completará 12 anos de trabalho para a Master Pizza. “Mesmo gostando da profissão, existem suas dificuldades. Por exemplo, em noites de chuva, precisamos dobrar os cuidados, pois alguns motoristas displicentes não respeitam as pessoas que pilotam moto”, afirma o motoboy, que gosta da liberdade que a profissão propicia.

Entre tantos momentos vividos no exercício da profissão, Rodrigo guarda um especial: de um cliente que pediu uma pizza quase meia-noite. “Ao entregar o pedido, ele abriu a porta e disse que esqueceu o cartão. Voltou para pegar, e acabou indo para cama dormir. Dias depois, o porteiro do prédio me disse que aquele senhor sofria de

Alzheimer”, se recorda. O motoboy também destaca que a classe é uma das mais unidas. “Cada um sabe dos riscos que corre no dia a dia em cima de duas rodas para levar o sustento para casa. Temos grupos com mais de 200 membros no WhatsApp, onde trocamos informações”, conta.

### Aplicativos, pandemia e regulamentação

Nos últimos anos, aplicativos como iFood e Uber Eats aumentaram a demanda por entrega em domicílio no Brasil - que foi acentuado a partir de 2020, com a pandemia de Covid-19. Segundo Marco Spinardi, o aumento de entregas foi de cerca de 30% durante os períodos mais restritivos da pandemia. Ele chegou a ficar doente e parou por alguns dias. Fez exame, mas deu negativo. Sobre as entregas por aplicativo, o experiente motoboy tem suas ressalvas. “Eu tenho até dó, porque eles têm que trabalhar muito para ganhar pouco”, afirma.

Hoje existe 1,6 milhão de pessoas trabalhando com transporte de passageiros e *delivery* por meio de aplicativos no Brasil. Entre eles, 385,7 mil são entregadores, como os que trabalham com o iFood (os outros, 1,27 milhão de pessoas, são motoristas). Esses são dados da pesquisa “Mobilidade urbana e logística de entregas: um panorama sobre o trabalho de motoristas e entregadores com aplicativos”, realizada

www.toniludocentro.com.br

Tonilu Do Centro

Do Café da manhã ao Jantar

TONILU CAFÉ Desde 1968 CERVEJARIA

Delivery (11) 4023-1806 (11) 4022-5443

Rua 7 de Setembro nº 49 Centro - Itu/SP

De Segunda à Sábado das 8h às 23h Domingo até às 15h

PEÇA PELO WhatsApp iFood goamerGO

(11) 93468-5223

Quero prestar homenagem a todos os motociclistas pelo gesto de generosidade que minha família recebeu por parte de um deles, recentemente, quando minha esposa sofreu uma queda na rua. Muitos motoristas passaram e ninguém a socorreu. Foi um motociclista que deu belo exemplo de solidariedade humana naquele momento.”

VITOR RIBEIRO PRESIDENTE

Vitor Ribeiro (à esquerda) está ao lado José Roberto Botan (Veinho), um dos motoboys mais antigos de Itu, com 30 anos de trabalho

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE ITU E REGIÃO

www.sindcondutoresitu.com.br

pelo Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) a pedido da Amobitec (Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia), que reúne iFood, 99, Uber e Zé Delivery.

Em geral, esses entregadores são homens, se declaram pretos ou pardos, pertencem à classe C, estão na faixa de 33 anos, têm ensino médio e são proprietários da própria moto. Nos municípios paulistas a categoria é representada pelo Sindicato dos Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e Mototaxista Intermunicipal do Estado de São Paulo (SindimotoSP), localizado na capital. Em âmbito federal, está em discussão um marco regulatório para o trabalho realizado por aplicativos. Entre as reivindicações da classe está a remuneração mínima para a categoria.

Apesar de a maior parte dos motofretistas serem homens, as mulheres também marcam presença. A artista independente e pedagoga saltense Jéssica Souza, 26 anos, é uma delas. Ela já trabalhou em diversas áreas, de garçonete a educadora museal, e hoje concilia a vida artística com as entregas de moto na cidade de Sorocaba/SP, onde reside atualmente. “Tenho uma agenda bem organizada e priorizo marcar sessões de estúdio ou outros compromissos musicais

como aula de música em dias que as entregas têm menor fluxo”, explica ela, que afirma sofrer preconceito por ser mulher diariamente. “Sempre me chamam de ‘boy, motoboy, amigo...’ até perceberem que sou uma mulher”, conta.

Em Itu não há dados sobre o número de profissionais nesta atividade, apesar de existir dezenas de empresas especializadas em motofrete e mototáxi. Segundo a Prefeitura da Estância Turística de Itu, existe a lei municipal 2205/20, que prevê a regulamentação dos prestadores dos serviços de motofrete na cidade, elencando documentos necessários para os profissionais.

A procura pela categoria dos mototáxis, de a pandemia e o advento de aplicativos de transporte como o Uber, vem diminuindo consideravelmente, de acordo com o mototaxista Nivaldo Costa Santos, que trabalha no ponto localizado na Vila Nova, em Itu. Ele sucedeu o antigo Motoboy e Mototáxi Azulzinho, que foi fundado em 23 de maio de 1997 por Paulo Roberto Cha-



Divulgação  
Jéssica Souza, que usa o nome artístico JE\$\$!, concilia a carreira musical com as entregas de moto

gas, falecido em 2002. Segundo a irmã de Paulo, Maria de Fátima Chagas, o mototáxi funcionava no Estacionamento do Pedrinho, na Rua dos Andradas, Centro. Ela também aponta a pandemia e a chegada do Uber como fatores decisivos para a queda da procura pelo serviço.

A empresa chegou a empregar cerca de 35 motociclistas naquela época. Maria de Fátima conta que no governo do ex-prefeito Leonel Salvador (PMDB), quando a empresa operava já na Rua Santa Cruz, próximo ao Mercado Municipal, o Azulzinho teve os portões lacrados pela administração municipal e os motociclistas promoveram uma grande passeata. A lei municipal nº 4.087, de 16 de abril de 1997, sancionada por Salvador, autorizou a implantação do transporte por táxi por meio de motocicletas em Itu. Uber e 99 lançaram nos últimos anos serviços de mototáxi, mas algumas cidades pelo Brasil, como Rio de Janeiro/RJ, proibiram a operação. ■

André Roedel

## Frente Segura

Em 2017, foi implantado em Itu um importante instrumento para a segurança dos motociclistas e dos condutores de veículos em geral. Trata-se da Frente Segura, um espaço exclusivo para os motociclistas nos cruzamentos com semáforos, o qual proporciona prioridade e segurança entre motocicletas e outros veículos. A cidade foi a primeira da região a implantar esse dispositivo já adotado em diversas cidades do Brasil.

“Por ser um recurso novo, ainda não são todos os condutores que o respeitam, mas podemos constatar que a grande maioria respeita sim o espaço destinado aos motociclistas. A próxima ação será a implantação de placas de sinalização para destacar o uso correto



Tucano  
Frente Segura foi instalada em diversos cruzamentos com semáforo em Itu, como esse na Praça Padre Miguel (Largo da Matriz)

desses espaços. As orientações e fiscalizações são diárias. É um trabalho contínuo de respeito e conscientização”, afirma Hélio Tomba Júnior, diretor de Mobilidade da Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana e Rural.

Esse “bolsão” à frente dos demais veículos foi implantado inicialmente em cidades como Madrid e Barcelona, na Espanha, no

ano de 2008, ganhando adesão pelo mundo. Em 2013, a cidade de São Paulo/SP passou a adotar. A Frente Segura colaborou para diminuir em 20,53% o número de acidentes de 2017 a 2019 nesse local, na comparação com os três anos anteriores ao da implementação. O dado é do Painel de Segurança Viária (PSV) da Cidade de São Paulo, realizado pelo Instituto Cordial. (AR)

Que o olhar da sociedade se volte para inclusão social do deficiente visual.

Certificados Digitais e-CPF / e-CNPJ / NF-e [www.unicacorretora.com.br](http://www.unicacorretora.com.br)



Rua Thomaz Simon nº 40 - Sala 01 - Centro - Itu/SP  
(11) 4025-4946 / (11) 98727-0026



LOJA A  
AGAZE

(11) 4023-2700

Rua Pedro Bussaglia nº 122 - Vila Roma - Itu/SP



Famílias Scaravelli e Zanoni



Os convidados lotaram o Zucchini's Café & Bistrô

# Havaianas: A internacionalização de um ícone brasileiro

Autor ituano que capitaneou esse projeto de expansão internacional lança livro que conta como uma marca brasileira alcançou 150 países

No dia 12 de agosto, ocorreu em Itu/SP o lançamento do livro "Havaianas: A internacionalização de um ícone brasileiro". Escrito pelos quatro gerentes que lideraram esse processo de expansão internacional, o livro detalha como a marca, hoje presente em 150 países, se tornou um caso exemplar de sucesso em vendas e marketing.

Sérgio Sanches, coautor do livro, organizou um evento aberto ao público, proporcionando a oportunidade para muitos conhecerem diretamente da fonte algumas das curiosidades sobre o empolgante projeto narrado no livro. O evento teve um significado especial para Sérgio, visto que Itu é a cidade onde nasceu e viveu até seus 23 anos. "Foi uma ocasião mágica e única, pois além da satisfação pelo lançamento do livro em



Sérgio Sanches e Eduardo Bissoli (coautores do livro)

si, também vivi um momento nostálgico no qual pude reencontrar amigos que não via há décadas", expressou o autor. Sérgio, que completou o Ensino Médio no Colégio Cidade de Itu - Anglo, foi surpreendido por alguns colegas de classe que compareceram ao evento. A ocasião contou com a presença

de Eduardo Bissoli, outro coautor do livro.

Este foi o segundo momento em que os entusiastas da marca puderam adquirir um exemplar autografado. Dois dias antes, na Livraria da Vila do Shopping JK Iguatemi, em São Paulo, os autores receberam seus convidados para o evento inaugural.

O lugar escolhido para o encontro em Itu foi o charmoso Zucchini's Café e Bistrô, que fica no complexo do Museu FAMA - Espaço Cultural Fábrica São Pedro. Para os apreciadores de arte e boa gastronomia, vale muito fazer uma visita ao local.



Mais informações sobre o livro e contato com o autor via QR code ou [www.linktr.ee/sergio.sanches](http://www.linktr.ee/sergio.sanches)



Lúcia Zanoni Arruda e Kaike Arruda com os coautores



Sérgio Sanches, Ricardo Zanoni Sanches e Ana Paula Zanoni



Sabrina Souli, Secretária de Cultura de Itu



Marcos Amaro (FAMA Museu) com os coautores do livro

**DESAFIO 2024**

Dia 07/10, às 14:00

**BOLSA DE ESTUDOS DE ATÉ 50%**

PARA ALUNOS E NÃO ALUNOS

6º ANO DO FUNDAMENTAL AO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO.

PROVA PRESENCIAL

INSCRIÇÃO GRATUITA!

[www.angloitu.com.br](http://www.angloitu.com.br)  
[www.anglosalto.com.br](http://www.anglosalto.com.br)



Pedrão foi campeão brasileiro em 1976 e, no ano seguinte, ficou com o vice-campeonato

No seu primeiro ano de competição, Pedrão conquistou o título nacional e recebeu este certificado da Confederação Brasileira de Motociclismo



Pedrão relatou com orgulho sua trajetória vitoriosa nas pistas

Em termos de competições esportivas, a cidade de Itu/SP conta com grandes nomes no motociclismo. Pedro Braganollo (Pedrão), 73 anos, foi o grande “desbravador”. Seu início no esporte se deu por incentivo de amigos em Campinas/SP. Acompanhado do amigo Zé Carlos (Costinha), Pedrão foi para São Paulo fazer a inscrição de ambos para a competição de Interlagos. “Chegamos lá [no Centauro Moto Clube] pra fazer a inscrição para correr as 24 horas de Interlagos e quem estava lá era o ‘Seo’ Eloy Bugliani, presidente da Federação Brasileira de Motociclismo”, recorda Pedrão.

Pedrão relembra que Eloy primeiramente não queria fazer a inscrição da dupla, pois a prova internacional era para pilotos oficiais.

## Voando baixo

*Pilotos ituanos amantes da velocidade, dos desafios e perigos*

Porém, após muita conversa, o dirigente aceitou inscrever Pedrão e Costinha, desde que nos treinos eles fizessem um tempo abaixo de quatro minutos. Após fazer a inscrição que, de acordo com Pedrão, atualmente ficaria no valor de cinco mil reais, foram atrás de macacão de couro, trocaram as pastilhas da motocicleta e foram para a competição. “Na tomada de tempo tinha mais de 180 motos. Fiz o 20º tempo. Aí não teve jeito do homem por a

gente pra fora. Larguei lá no pelotão da frente”, destaca Pedrão.

A dupla acabou não completando a prova, com Pedrão abandonado a corrida em 8º lugar, após o motor fundir, depois de nove horas de competição. “Só que pela projeção do tempo que estávamos virando, a gente ganharia a corrida”, afirmou.

Zé Carlos não quis mais saber de competições após a prova, porém a performance de Pedrão chamou atenção do presidente da Federação. “Aí quando parou a corrida, Eloy me procurou e falou que eu andava uma barbaridade, muito forte e me convidou a disputar o Campeonato Brasileiro, já que pela prova que fiz, ele conseguiria me arrumar a carteira de piloto oficial”, explicou.

**JPN**  
assessoria contábil

**Contabilidade para você aqui na região!**

Escaneie o QR Code abaixo e conheça a JPN. Contabilidade para empresas aqui da sua região.

Nosso site      Nosso Whatsapp

**BERÇÁRIO E EDUCAÇÃO INFANTIL**

- MANHÃ
- TARDE
- INTEGRAL
- BRINQUEDOTECA

AGORA COM INGLÊS

FAIXA ETÁRIA: 6 MESES A 5 ANOS

TURMA DO PINGELITO

ÚLTIMAS VAGAS

CCAA

4013-3907  
(11)99710-6090  
escolapincelito@gmail.com

**Saúde Vital**  
Treinamentos & Home Care

FORMAÇÃO DE CUIDADORES PARA PESSOAS IDOSAS E ASSISTÊNCIA DOMICILIAR.

Rua Bahia nº 340 - Bairro Brasil - Itu/SP      (11) 99337-6996

EQUIPE ESPECIALIZADA EM VENDA E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS URBANOS E RURAIS

www.utuguacu.com.br

utu-guaçu imóveis

(11) 4013-9090 | 9 8594-3067

Rua Paula Souza nº 483 - Centro - Itu/SP

No Brasileiro, logo na primeira corrida, no autódromo de Tarumã, em Porto Alegre/RS, Pedrão fez a *pole position* e venceu a prova. Foi o início do campeonato que culminou com o título. Em 1977, após o vice-campeonato nacional, na mesma categoria, parou de correr profissionalmente. “Daí não tem mais o que fazer ou você vai embora pra Europa para disputar o Mundial ou você pára. Daí eu parei”, comenta Pedrão. Em 2011, o ex-piloto sofreu acidente grave com sua motocicleta numa rodovia em Itu com dezenas de fraturas, sendo necessária a implantação de 80 pinos em ambas as pernas. Hoje costuma andar de motocicleta apenas como lazer. Além de curtir esse *hobby*, o ex-piloto é também exímio sanfoneiro.

Pedrão se tornou referência, passando a orientar outros motociclistas que se interessavam em competir. Entre os que se inspiraram nele está Alberto Bazaia Júnior (Tike Bazaia). “O Pedrão Bragagnolo já tinha sido campeão, foi um desbravador, foi um cara que aprendeu tudo na raça e a gente também. Alugava pista em Interlagos, fazia vaquinha, os amigos ajudavam e ficávamos lá o dia inteiro. O Pedrão ficava ao nosso lado e explicava como era”, contou.

Tike Bazaia lembra que apesar da categoria que Pedrão disputava ser diferente, sabia orientar os novatos. “A ajuda dele foi muito boa”, afirmou. Ele passou a se interessar por competições quando levou seu amigo Dito para se inscrever em uma corrida em Interlagos. Tike Bazaia conquistou dois títu-

Daniel Nápoli



Tike Bazaia se inspirou nas atuações e conquistas de Pedrão

Coleção Tike Bazaia



Tike Bazaia comemorando a conquista do título paulista. Naquele mesmo ano, o piloto também foi campeão da Copa do Brasil

los, ambos em 1978. “Foram dois campeonatos muito legais. Fui campeão da Copa Brasil e do Campeonato Paulista”.

Assim como Pedrão, Tike Bazaia não teve retorno financeiro com a motovelocidade. “A gente não tinha um patrocínio bom, alguém que investisse na gente. Era muito difícil, a gente tinha que trabalhar, gastava todo o dinheiro que tinha. Meu pai ficava bravo comigo. Em Itu, a gente não conseguia patrocínio. Eram os amigos que ajudavam”. Tike Bazaia lembra que foram muitos desafios e gastos financeiros, mas valia a adrenalina. O ex-piloto garante que faria tudo de novo.

Após ser destaque em dois campeonatos, Tike Bazaia mudou de esporte. “Meu pai tinha horror a moto. E quando fiquei campeão,

a organização [do campeonato] contratou um dos maiores pilotos de acrobacia daquela época, Alberto Bertelli. Ele fez umas manobras e falei para o meu pai que iria trocar a moto por acrobacia aérea”. Piloto de acrobacia aérea até os dias atuais, Tike Bazaia já realizou mais de 1.200 apresentações.

Rafael Zenni, 36 anos, é outro piloto ituano que se destacou participando de provas em competições de motocross. Influenciado por seu pai, Dalmir Zenni (Catarina), 62 anos, Rafael começou nas competições de motovelocidade aos 6 anos. Ao longo de sua carreira, somando as categorias: Base 65cc, Júnior e MX2, Rafael foi 10 vezes campeão brasileiro, 15 campeão paulista e campeão latino-americano em quatro oportunidades.

**LOGÍSTICA** INTEGRANDO SERVIÇOS COM TRADIÇÃO E EFICIÊNCIA

**SAL** LOGÍSTICA

SAL - Serviços Avançados LTDA.

Rua Carolina Lucca Vaz nº 463/477 - Itu Novo Centro - Itu/SP  
Tel.: (11) 4025-3343 / (11) 4025-3423

Aceleramos o processo pós-desembaraço aduaneiro, agregando qualidade no atendimento de nossos clientes. Frota própria que atualmente consiste desde motos para entrega rápida de documentos, passando para mini-vans e caminhões de pequeno e médio porte. Todos os veículos são rastreados remotamente e segurados.

**SOLUÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR** [www.sal-advaneiras.com.br](http://www.sal-advaneiras.com.br)

**Airton Luiz Zamignani**  
OAB/SP 115.771

**Luis Fernando Clauss Ferraz**  
OAB/SP 217.345

**ADVOGADOS**

Telefones: (11) 4013-2286 / 4013-5435

**AUTO ELÉTRICA TATU-CAR** TUDO PARA O SOM DE SEU CARRO

BATERIAS NOVAS | INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL  
DÍNAMO - PARTIDA - ALTERNADOR

CARLOS DONIZÉTTI BARCELLI (TATU)

Fone: (11) 4024-4440  
Fax: 4024-7887

Rua Monsenhor Joaquim C. B. Medeiros nº 288 - Rancho Grande - Itu/SP

**SUPERMERCADOS**

**ALVORADA**  
O supermercado da dona de casa

9 LOJAS para melhor atendê-los!  
em Itu!

[www.supermercadoalvorada.com](http://www.supermercadoalvorada.com)



Rafael Zenni conta com a experiência de seu pai Catarina (ambos ao fundo, à direita) para orientar jovens pilotos e contribuir para formação das novas gerações de competidores

Rafael, que dá aulas de motocross desde os 15 anos, ensina garotos no Centro de Treinamento Zenni, situado na Vila Esperança, em Itu. Contou que está treinando boa leva de garotos para futuras competições, mesmo se recuperando de uma fratura em uma das pernas. Disse que espera voltar a competir em 2024. Atualmente Zenni disputa a categoria MX3, prova para pilotos acima de 30 anos, e na próxima temporada quer voltar com tudo não apenas para disputar, mas pensando em competir em alto nível e, quem sabe, conquistar novos títulos.

A paixão pela motocicleta está no sangue da família Zenni. Catarina reside em Itu desde 1979, tendo nascido em Santa Catarina/SC, no município de Ipira. “Sempre fui fissurado por esportes radicais. Eu era hiperapaixonado pelo motocross”, revela o patriarca. Campeão brasileiro em 1987, na categoria 125cc, Catarina segue com as competições, correndo os campeonatos Paulista de MX5 e Brasileiro de MX6.

Também vitorioso, Rogério Cunha, 48 anos, viveu o auge em sua carreira em 2005 e conquistou todos os campeonatos que disputou. Foi campeão paulista de Cross Country categoria Intermediária quatro tempos abaixo, Paulista de Enduro FIM Planilhado categoria Importada quatro tempos abaixo, Paulista de Seis Horas de Cross Country categoria Iron Man. Seu bom desempenho o colocou naquele ano no topo do *ranking* de Enduro da Federação Paulista de Motociclismo, com 1.251 pontos.

Tudo isso só foi possível após o piloto superar uma grande decepção que quase o afas-

tou do esporte definitivamente. Em 1996, em uma trilha na Serra do Japi, Rogério viu um grande amigo morrer em seus braços, após sofrer um acidente de moto e ter uma ruptura no baço. A tragédia fez com que o piloto ficasse três anos afastado. A paixão pelas motos, porém, acabou falando mais alto.

“A moto é onde eu me encontro e me equilíbrio de fato e renovo todas as minhas energias”, explica Rogério que encerrou a carreira em 2006 após a falta de patrocínios. Atualmente, ele realiza trilhas e treina no autódromo de Interlagos. Na pista ele mantém sua adrenalina com uma Ducati Senna, seu grande “xodó”.

### Admiradores ituanos

Um grupo de amigos de Itu que pilotavam



Coleção Yukio Kondo

No grupo que foi assistir ao Mundial de Motocross em Nova Lima estavam muitos jovens ituanos apaixonados por motocicleta. Entre eles Ronaldo, Tonho Santoro, Tozzi, Paulo Tira, Yukio Kondo (Buda), Gines, Sarará, Zeca, Lesa, Ricardo Scavacini, José Claudio Carneiro Júnior, Paulo Arthur, Juca Ferreira, Lucena, Noninho, Júlio, João do Suco, Flavinho Andreazza, Norberto, Pedro Murgilo, Mauro Iarussi e Bruno

motocicletas juntos nos finais de semana participaram de uma excursão para assistir ao Mundial de Motocross (III Grande Prêmio do Brasil de Motocross 125cc), realizado em Nova Lima/MG, em 1985. A “aventura” foi organizada por Jorge Luís Cintra Bispo (Chau) que, naquela época, era vendedor na concessionária Yamaha Itu Moto. Como ele tinha contato com o Moto Clube de Jundiaí/SP, que havia fretado três ônibus, conseguiu que um deles fosse cedido para que os ituanos fossem acompanhar a competição. Brincadeiras, bagunças e aprontações não faltaram nessa viagem à cidade mineira. “Até rojão soltavam dentro do ônibus, quebraram garraão de pinga com mel”, recordou Yukio Kondo (Buda), um dos participantes daquela excursão.

### Rally

Irmão de Rogério, Beto Cunha, 50 anos, também começou na motovelocidade. “A gente começou a andar de moto, fazer trilha, meu irmão e eu. Fundamos a equipe Mancolada e depois veio a equipe Cabritu – atualmente a gente tem essa equipe que faz essa parte de moto *off-road*, enduro de regularidade”. A Cabritu é formada por 22 pilotos. O grupo surgiu em 2004 numa república universitária, em Campinas, formada por amigos dos municípios de Cabreúva/SP e Itu.

Beto, que também conquistou muitos títulos, disputou neste ano, pela terceira vez consecutiva, o famoso Rally dos Sertões, compe-

**RENATO TIRA**

RENATO TIRA & CIA LTDA

WWW.RENATOTIRA.COM.BR

MOBILIÁRIO CORPORATIVO

Rua dos Andradas nº 148  
Centro - Itu/SP  
Fone: (11) 2429-8369 | 2429-8368  
E-mails: elaine@renatotira.com.br  
sb@renatotira.com.br

9 7434-3178

**Rangão**

**Rangão Lanches, instalado ao lado da Igreja do Carmo, na década de 1970, foi pioneiro na região na atividade food truck**

**NOSSOS CUMPRIMENTOS AOS MOTOCICLISTAS ITUANOS!**

Atualmente no Bairro São Luiz - Itu/SP  
Rua Leonardo Piumi nº 180A - (11) 2715-7015

DISK-ENTREGA  
 (11) 98115-0070



# Espalhando Cores



Caixas em cartão • Manuais • Tags e Solapas • Catálogos • Folders

[www.graficaigil.com.br](http://www.graficaigil.com.br)

Nos siga nas  
redes sociais

 /Igil.Grafica.Itu  
 @igilgrafica

(11) 4813-8696  
(11) 9 5289-4433

R. Gildo Guarnieri, 283  
Vila Leis, Itu - SP



Piloto ituano Beto Cunha em ação no Rally dos Sertões deste ano. No detalhe, mergulhado com sua motocicleta num rio durante o percurso

tição brasileira que acontece anualmente desde 1993. Ele conta que logo no primeiro ano ficou em 5º lugar na categoria Moto 1 - principal. No segundo, disputou na categoria Moto 3 e, atualmente, permanece na Moto 3 Over 45. O piloto comentou também sobre os desafios da competição. “Exige demais, é muito longa, tem mais ou menos a duração de nove dias”. A competição deste ano foi realizada entre os dias 10 e 19 de agosto. Começando em Petrolina/PE e terminando na Praia do Preá, no município de Cruz/CE. Os pilotos percorreram 3.800 km.

Para se preparar bem para o Rally dos Sertões, o piloto explica que faltando cinco meses para começar a competição é preciso pilotar com mais frequência. “A gente tem que andar de moto todo final de semana, às vezes até três vezes na semana, fora preparação física, que inclui andar de bicicleta, fazer musculação e natação”. Beto destaca que o psicológico também necessita de atenção, pois “é o que mais pega”. Os competidores vão percorrer cinco Estados, têm horário para respeitar e dormem pouco. Fazem reuniões, vitórias nas motos e acompanham apresentações sobre como será a prova do dia seguinte, momento em que recebem as planilhas com toda a parte de navegação, referências e os caminhos por onde devem seguir. Durante o percurso, os pilotos chegam a andar por horas sem ver ninguém, no meio do deserto, por meio de estradas de areia ou de pedra.

Beto não completou a edição 2023 do Rally dos Sertões ao sofrer leve queda na última



Beto Cunha participou pela terceira vez do Rally dos Sertões. Uma lesão no joelho o tirou da competição no último dia da prova este ano



Piloto Thiago Ostorero ao lado do campeão geral do Rally dos Sertões 2023, Manson Klein, vencedor também na categoria Moto 1. Na foto abaixo, Ostorero durante a competição



etapa. Fortes dores no joelho o impediram de completar o último dia da competição e, provavelmente, deverá passar por cirurgia em razão da lesão sofrida.

“Considero uma vitória para mim por ter realizado quase 100% da competição nessa minha última participação no rally na modalidade motos”, disse Beto. Agora, o piloto pretende participar nas futuras edições do Rally dos Sertões na modalidade caminhonete.

Thiago Ostorero, 43 anos, participou pela segunda vez do Rally dos Sertões. Sua estreia foi na competição do ano passado, considerada a maior da história, pois foi comemorado 30 anos de sua realização, considerado o maior do mundo, devido seu percurso de 7.202 km de distância que atravessou cinco regiões do Brasil. Thiago competiu na categoria Moto 3. O piloto explica que uma das grandes dificuldades do rally é a simulação da prova, pois é bem complicado percorrer distâncias de aproximadamente 300 km orientado somente por meio da planilha de navegação.

Ostorero, que já foi campeão em provas do Bites (Campeonato Enduro Big Trail), está em busca do primeiro título no rally e ao falar sobre sua trajetória, resume o que o esporte representa em sua vida. “É um hobby que me faz bem e me ajuda com stress do dia a dia, momento em que minha mente paralisa e meu foco passa a ser 100% a pilotagem”, destaca o piloto.

Thiago fez bonito no Rally dos Sertões 2023, pois ficou na quarta colocação geral na categoria Moto 3. Por equipes, Ostorero acabou na 16ª posição. “Foi bem legal este ano. Uma prova bem técnica. Deu tudo certo e vamos ver como fica para o ano que vem. Ainda não tenho certeza se vou participar”, conclui.

Embora não tenha competido, um outro morador de Itu já sentiu o “gostinho” de estar presente trabalhando no Rally dos Sertões.

Nas últimas 15 edições, Mauro Iarussi atuou no apoio em transporte de pilotos tanto nas categorias motocicleta quanto de caminhões e carros. Iarussi disse ainda que este ano não participou devido à mudança na estrutura dessa famosa competição. ■

Daniel Nápoli

WWW.DIRTDOGSRALLY.COM.BR

THIAGO OSTORERO  
KTM EXC-F 450

DIRT DOGS RALLY

EQUIPE DIRT DOGS RALLY  
NA CONQUISTA DO SERTÃO  
SOBRE DUAS RODAS



usinorma.com.br



Os produtos usinados pela Usinorma têm a precisão e qualidade de uma manobra perfeita realizada por um piloto experiente de motocicleta.

## HOMENAGEM AOS APAIXONADOS POR MOTOCICLETA!



### USINORMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE USINAGEM LTDA.

Laboratório equipado com instrumentos de medição para atender satisfatoriamente aos mais exigentes padrões de qualidade.  
• Área produtiva de 2.600 m<sup>2</sup> • Maquinários de última geração • Equipe altamente qualificada



CONEXÕES



HASTES USINADAS  
E EIXOS ESPECIAIS



INSERTOS METÁLICOS



MICRO  
MICROUSINAGEM



PARAFUSOS  
DE FIXAÇÃO



PINOS ESFERICOS



USINAGEM EM  
PEÇAS SINTERIZADAS

Baseada na qualidade e inovação, com foco no segmento automobilístico, eletroeletrônico, eletrodoméstico, aeronáutico, motociclístico, etc..

Avenida Eugen Wissmann nº 2200 - Bairro São Luiz - Itu/SP - (11) 4403-9090

# Estilo de vida sobre duas rodas dá carona a ações sociais

Associações ituanas têm reunido amigos apaixonados pelo motociclismo engajados à filantropia

Itu/SP possui diversos moto clubes que se destacam pelo compartilhamento da paixão pelas atividades sobre duas rodas e por ações sociais. Fundado em 1982, o Amigos Motociclistas de Itu (AMI) foi o primeiro moto clube da cidade, de acordo com um de seus ex-integrantes, Benedito Edson Ferrari, conhecido como Banha.

“Tínhamos diretoria constituída e fizemos muitos encontros e passeios em Itu. Chegamos a ter 1.200 sócios”, afirma Banha. Ele contou ainda que a sede da entidade ficava localizada na Praça Padre Miguel

(Largo da Matriz). O grupo manteve atividade até 1986 e, anos mais tarde, Banha, ao lado de Josias Vecchiato (Magrão) e de outros companheiros de estrada fundaram o Traíras Moto Grupo, que existe até hoje.

## Vazamento Moto Clube

Fundado em 2000, o Vazamento Moto Clube é presidido há três anos por Osni Ribeiro (Ferruge) que integra o grupo há 13 anos juntamente com sua esposa Solfire. O grupo conta com 13 motociclistas com suas respectivas esposas e tem como objetivo reunir amigos e realizar trabalhos de assistência ao próximo.

“Já realizamos muitas ações sociais. Ultimamente, por causa da pandemia, recebemos doações e as entregamos para entidades”, comenta Ferruge. O presidente expli-



Coleção Osni "Ferruge" Ribeiro

Resultado de uma das arrecadações promovidas pelo Vazamento Moto Clube

cou ainda que para fazer parte do moto clube é necessário “gostar de andar de moto, respeitar as regras do motociclismo e ajudar o próximo, principalmente”.

## Bodes do Asfalto

Com subseção em Itu, o Moto Clube Bodes do Asfalto foi fundado na cidade baiana de Feira de Santana no dia 1º de março de 2003, com o objetivo de formar um grupo de “irmãos” que viajava de moto e estimular ou-



Coleção Benedito Edson Ferrari (Banha)

Integrantes do grupo AMI usando a camiseta da entidade durante viagem a Pirapora do Bom Jesus/SP na década de 1980. Da esq. para a dir.: Airton Barbi, Irton José Denúncio (Caneca), Benedito Edson Ferrari (Banha) e Jorge Bresciani

## Ferrari pedras

**MÁRMORES • GRANITOS  
• PEDRAS DECORATIVAS**

*Solicite seu orçamento agora mesmo!*

**Fones (11) 4013-0806 | (11) 98644-0036**

**f Ferrari Pedras | ferraripedrasitu@gmail.com**

Rua Maestro Ezequias Nardy nº 30 - Jd. Padre Bento - Itu/SP

## ADVOCACIA

**Dr. Alessandro Cardoso de Sá** OAB/SP 240.999

**Dr. Raphael Thiago Fernandes da Silva Lima** OAB/SP 253.435

**Dr. João Cesar de Oliveira Rocha Filho** OAB/SP 318.989

**Dra. Débora de J. Dias Gazeta** OAB/SP 326.919

**Dr. Alessandro Rodrigo da Silva** OAB/SP 396.377

**Dra. Isis Paloma B. V. Carneiro** OAB/SP 384.167

**Fone (11) 4023-4618 (11) 4023-1406**

Rua Euzébio Scaravelli nº 49 - Jardim Rosinha - Itu/SP

## Pérola Negra

**f i Pérola Negra**

Rua Santa Rita nº 545 - Centro - Itu/SP

## Vidraçaria SANTA RITA

**ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO DE ALTO PADRÃO**  
beleza e qualidade em cada detalhe.

Box para banheiro, vidros temperados, vidros comuns e espelhos.

**Solicite um orçamento!**

**(11) 4025-0777**

Av. Eugen Wissmann, 2001  
São Luiz - Itu/SP

**www.vidracariastarita.com.br** **f vidracariasantaritaitu**



Integrantes do Moto Clube Bodes do Asfalto de Itu em Santa Catarina ao lado do casal inglês (ao centro) que viaja com a mesma motocicleta Triumph Tiger pelas Américas há 8 anos. Já visitaram 16 países e percorreram 132 mil km



Motociclistas ituanos passaram a fazer parte do moto clube Bodes do Asfalto em 2003. Hoje a entidade possui sub sedes em diversas cidades do País

tros de diversas cidades. Duas décadas depois, o clube se espalhou em muitos municípios do Brasil. A intenção, além do prazer de curtir os passeios com motocicleta, é a participação da filantropia voltada à entidades beneficentes mantidas pelas Lojas Maçônicas e ou entidades assistenciais.

“Seus integrantes são ou foram pertencentes a lojas Maçônicas instaladas no Brasil e em diversas cidades do mundo. Não se tem objeções quanto a potência maçônica, rito, graus ou nacionalidade”, destaca Edson Luiz Ribeiro da Silva (Maiado), 68 anos, coordenador da sub sede de Itu. Ele explica que cada município ou região divide-se em sub sedes. Itu, por exemplo, está integrada à região de Jundiaí/SP. Os Bodes do Asfalto de Itu não possui sede própria e atualmente conta com 47 integrantes. “Temos um espaço locado

em Jundiaí e, em Itu, nos reunimos nas residências de irmãos ou em outros locais para confraternizações”, comenta Maiado.

Em todos os encontros dos Bodes do Asfalto há a participação ativa das esposas, carinhosamente chamadas entre eles de “Cabritas”. A parte social está sempre presente

nas reuniões do grupo. A ação “capacete solidário” é repassada para angariar recursos para instituições ou pessoas necessitadas.

### Bando da Lua

Fundado em março de 2004, o Moto Clube Bando da Lua também desenvolve ações



Motociclistas integrantes do Bando da Lua

Coleção Gustavo Fransschinielli

**VAMOS JUNTOS FAZER A DIFERENÇA NESTA CIDADE**  
Vem com a gente!

☎ 11 94506-7385

RODRIGO MORAES

**AGORA AQUI TEM**

Unica SARAPUÍ AARIDA MINAJEN

☎ 94259-7224 ☎ 2429-3501 | 2429-3502

**água viva** DISTRIBUIDORA

Avenida Caetano Ruggieri nº 1967  
Bairro Alberto Gomes - Itu/SP

**47**

gráfica **masilar**

☎ 11 4025-5721  
☎ 11 4025-5625  
☎ 11 4024-3496

✉ masilar@masilar.com.br 🌐 www.masilar.com.br

Rua José Eduardo T. Guimarães, 262 • B. São Luiz • Itu • SP

**FALGAT**  
CONTABILIDADE

*Há 43 anos contabilizando o progresso de Cabreúva e região*

Fone (11) 4529-7315 / Fax (11) 4529-7023 -  
falgat@terra.com.br

Av. Alberto Peratello nº 85 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP - Cep 13.318-000



Integrantes do Veteranos Moto Clube se reúnem regularmente em sua sede no Bairro Taperinha. No detalhe, o presidente da entidade Fernando Augusto da Silva



### Veteranos

Oficialmente fundado em 2014, o Moto Clube Veteranos possui sede própria no Bairro Taperinha e diversas ações sociais também fazem parte da pauta desta entidade motorizada com doações de agasalhos e alimentos. Fernando Augusto da Silva, 65 anos, presidente do Veteranos, resume o que é fazer parte do moto clube. O motociclista contou que sente prazer em encontrar os amigos para conversar e trocar ideias. Fernando explica que para integrar o grupo é necessário ter uma moto e pelo menos uma vez por mês fazer uma viagem com os companheiros.

de cunho solidário principalmente no que diz respeito à arrecadação de materiais, roupas ou produtos de primeira necessidade que são destinados a instituições. O moto clube promove ações e parcerias com entidades assistenciais voltadas aos desamparados, além de realizar reuniões e eventos aos motociclistas associados.

“Em Itu, nosso principal parceiro é o Lar de Idosos da Vila Vicentina, mas já foram desenvolvidas ações junto ao Lar e Creche Mãezinha, a Casa de Emaus, e outras entidades não governamentais de ajuda aos mais necessitados”, explica o vice-presidente do grupo de motociclistas, Gustavo Francischinelli (Bozo). Ele disse ainda que os eventos permitem reunir motociclistas e simpatizantes e, ao mesmo tempo, realizar ações sociais. São eventos abertos ao público os quais permitem conhecer o apaixonante motociclismo, bem como aju-

dar ao próximo. Bozo está no moto clube desde junho de 2009 e ocupa a vice-presidência desde janeiro de 2018.

Atualmente o Bando da Lua conta com 10 integrantes que se reúnem em um bar situado no Jardim Estância Bom Viver. Nesses encontros, aproveitam para rever amigos e simpatizantes que gostam de bom bate papo e de curtir rock n’ roll.

### Lanceiros Negros

O Moto Clube Lanceiros Negros é a mais recente instituição integrada por motociclistas de Itu. Fundado em 2020, é constituído por 20 membros. O moto clube é todo voltado à doutrina militar e realiza diversas ações sociais, como atendimento a pessoas em situação de rua e animais abandonados. Com sede nas proximidades do Regimento Deodoro, o Lanceiros é presidido por Murilo Luiz Frigeri.



Lanceiros Negros adotam doutrina militar

### Abutres

Fundado em São Paulo/SP em 1989, o Abutres Moto Clube também possui sub sede em Itu. Seus membros foram procurados pela reportagem da Revista Campo&Cidade e preferiram não se manifestar. ■

Daniel Nápoli

**Toldos Convenção**  
 Linha comercial, residencial, chácaras e empresas.  
**TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA SEU IMÓVEL!**

**TOLDOS FIXOS**    **TOLDOS CORTINA RETO COM BRAÇO**    **COBERTURAS EM POLICARBONATO**    **TOLDOS CORTINA ROLO C/ E S/ VISOR**

**COBERTURAS**

[www.toldosconvencao.com.br](http://www.toldosconvencao.com.br)  
 ATENDEMOS ITU E REGIÃO. PROJETOS SOB MEDIDA  
 contatotaldosconvencao@hotmail.com

**(11) 4025-2099 | (11) 4025-8002 | (11) 97440-9552**  
 Rua João Batista Francischineli nº 106 A - Pq. N. Sra. da Candelária - Itu/SP

**E.A. PINHEIRO**  
 SOCIEDADE DE ADVOGADOS

**Dr. Pinheiro** • OAB/SP 113.825  
**Dra. Cidinha** • OAB/SP 46.945  
**Dra. Anna** • OAB/SP 362.023

(11) 4013.0455  
 (11) 94101.0455  
[www.eapinheiro.adv.br](http://www.eapinheiro.adv.br)  
 pinheiro@eapinheiro.adv.br

Rua das Abelhas, 56 - Centro - Itu/SP

**GENAU**  
 SISTEMAS DE FREIOS

Tel: (11) 4013-6633    Ademir D. Previde

**Avenida Caetano Ruggieri nº 3400**  
**Vila São José - Itu/SP**

**Tels: (11) 2429-4476 / 4023-6994 / 2429-4656**

**CAMARGO PEÇAS**  
 (11) 9 9534-1404  
 (11) 9 4780-0202  
[vendascamargopecas@gmail.com.br](mailto:vendascamargopecas@gmail.com.br)

**www.camargopecas.com.br**    **MANGOTES PARA CONCRETO**

MANGUEIRAS HIDRÁULICAS, ENGRANAGENS, ROLAMENTOS, CORRENTES INDUSTRIAIS, POLIAS EM GERAL, PARAFUSOS, TARUGOS DE NYLON, BRONZE, ALUMÍNIO, INOX, TEFLON E LATÃO, CONECTORES PNEUMÁTICOS, ADESIVOS INDUSTRIAIS E ACESSÓRIOS HIDRO E VÁCUO



Os caminhões proporcionam conforto aos animais, os quais são monitorados por câmeras durante os deslocamentos

# Há mais de quatro décadas na boleia de caminhão

A família do experiente caminhoneiro Edson Bragagnollo sente orgulho da profissão que viu o patriarca exercer nos últimos 45 anos, paixão transmitida de pai para filho

**J**uca Bragagnollo, batizado como o mesmo nome do pai, que dirige até hoje caminhão boiadeiro, desde muito cedo também tomou gosto pelo volante e “caiu na estrada” com fé e coragem, como se diz na gíria. Juca “engatou primeira” com o firme propósito, como de seu pai, de deslanchar nessa importante atividade quando passou a realizar transporte de carga seca, em princípio.

Porém, tempos mais tarde, com o apoio da esposa Priscila Fernanda Pereira Bragagnollo, migrou para o de carga viva e não “derrapou” na escolha. Acertou em cheio!

Em pouco tempo, o jovem caminhoneiro trouxe na “chinha” o sucesso ao conquistar boa clientela com a qualidade de sua

diferenciada prestação de serviço em transporte de animais vivos, principalmente equinos. Segundo ele, um dos transportes mais requisitados. “Já transportamos porcos, ovelhas e até mesmo animais silvestres para o IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis”, explicou orgulhoso.

Orgulho maior Juca tem, na verdade, é dos três caminhões que utiliza para transportar animais para exposições, rodeios, provas, leilões, competições e até mesmo para hospitais veterinários, quando necessário. Sua clientela conta com serviço de emergência 24 horas.

Os três caminhões possuem rampa de acesso, divisórias, câmera para monitora-



Juca tem orgulho do trabalho que realiza há vários anos herdado de seu pai



Manejo no transporte de animais requer técnica, experiência e responsabilidade

mento dos animais transportados, os quais recebem protetores de rabo e membros durante a viagem. O veículo maior possui capacidade para transportar 14 animais; o médio 12; e o menor seis.

Juca faz questão de destacar ainda que, devido à excelência do transporte que realiza, pautada na qualidade e segurança dos animais, neste ano, firmou parcerias com Rações Vale, Bucks Western, Tomahawk Ropes, Speed Horses, Selaria Horlandim, VS Implementos e Visual Results.

As logomarcas dos respectivos renomados apoiadores foram estampadas nos caminhões. Com isso, os veículos ganharam características de verdadeiros “out-doors” por onde trafegam com as cargas vivas.

**Rua João Batista Francischinelli  
nº 86 - Pq. N. Sra. Candelária - ITU/SP  
Instagram: @jucabragagnollo  
Facebook: Juca Bragagnollo  
WhatsApp: 11 9 9937-6617**

Coletação família Bragagnollo



O casal Priscila e Juca comanda a equipe que realiza o transporte de carga viva com segurança, qualidade e agilidade



Geovani e Heloísa ao lado do pai Juca na boleia do caminhão



# Mapa nas mãos, sonho na cabeça e pé na estrada

Apassionados pela motocicleta contam suas memórias de viagens e sonhos realizados com esse versátil veículo

Entre aqueles que curtem pilotar motocicleta, é quase unanimidade: a melhor parte de uma viagem é o caminho, não o destino. Essa vontade de explorar e conhecer as belezas do Brasil e do exterior transformam o *hobby* de pilotar em uma maneira de realizar sonhos e guardar lembranças para a vida inteira.

O fotógrafo Juca Ferreira, 62, pilotou 18 mil km durante 20 dias numa viagem pelo Chile, Argentina e Paraguai, em 1988. Naquela época ele era contato publicitário e fotógrafo

do jornal Periscópio e, na edição de 24 de dezembro de 1988, publicou reportagem relatando todo o seu diário de bordo e aventuras com os dois amigos que o acompanharam, Paulo Tira e José Cláudio Carneiro Júnior. Este último já falecido. Mesmo sem falar espanhol, Juca disse que o idioma não foi problema durante a viagem. Ele estima que investiram entre dois e três mil dólares nessa aventura.

Juca lembra que foi o último dos amigos da turma a decidir seguir viagem e se preparou em apenas dois dias. “Foi um passeio único. Havia uma lista de dez amigos que pretendiam ir, mas desistiram. Eles se arrependem até hoje”, revela. A bordo de uma motocicleta Honda XL 350, ele e os dois amigos partiram de Itu/SP no dia 6 de agosto de 1988. Olhando o mapa que guarda há 35 anos, ele mostra todos os pontos que percorreram durante essa viagem. Cruzaram a Argentina no dia 8 e pilotaram por um longo trecho até a cidade de Paso de los Libres. Passaram dois dias em Buenos Aires, onde foram recebidos por familiares de Paulo Tira. Seguiram então



Matéria sobre o diário de bordo da aventura de Juca Ferreira e seus amigos publicada no jornal Periscópio na edição de 24 de dezembro de 1988

para Bariloche, onde algo inusitado aconteceu: num atalho em um trecho de terra, Carneiro se perdeu. Como naquela época não havia celular, ficaram sem comunicação e pernoveram no Automóvel Clube Argentino. “No dia seguinte seguimos viagem e num determinado ponto, em uma bifurcação, encontramos o Carneiro. Sem marcar, sem combi-

Coleção Juca Ferreira



Juca Ferreira e Paulo Tira viajaram juntos para vários países da América do Sul. Entre as cidades que conheceram está Buenos Aires. Na foto, os brasileiros ao lado do amigo argentino Carlos Apella (último à direita)

FAZEMOS TAMBÉM ENTREGAS EM DOMICÍLIO!

(11) 4023-4123  
(11) 95691-6108

AV. DR. OCTAVIANO PEREIRA MENDES Nº 626 - ITU/SP

TRADIÇÃO E QUALIDADE

Chocolates Artesanais de Gramado e Vinho

SORVETES E CAFÉ

Di Cioccolato Gramado

📍 Praça Padre Anchieta nº 80 - Centro - Itu/SP

📷 @dicioccolatogramado 📞 (11) 97891-5959

nar e sem saber onde cada um estava, nos re-encontramos. Foi obra do destino e dos Céus, cinco minutos a mais, dez metros a menos, não tinha como prever. Simplesmente aconteceu”, recorda o fotógrafo.

Os viajantes ituanos atravessaram a Cordilheira dos Andes com muita neve e enfrentaram temperaturas de dez graus negativos. Para se protegerem do frio, Juca se diverte contando que usavam o ‘aquecimento de dentro para fora’, bebendo alguns goles de coñhaque e também usavam várias camadas de roupas, com folhas de jornal entre as blusas para ajudar no isolamento térmico.

Depois dessa façanha congelada dos Andes, ele lembra que fizeram a travessia para Osorno com muita chuva e, naquele momento, pensaram em embarcar as motos no trem, porém desistiram e seguiram viagem. Na volta, na travessia Chile-Argentina, ainda se depararam com uma queda de barreira que os impediu de seguir viagem por um dia. Após o contratempo, entraram novamente na Argentina, por Mendoza, lugar que mais impressionou Juca. Ele, que já trabalhava como fotógrafo, ficou encantado com o cenário bucólico. Foi o lugar que mais gostou. A topografia montanhosa e a luminosidade contribuíram para belos registros iconográficos. “Foi um ponto que me marcou bastante”, revela. Eles ainda passaram pela região da Patagônia, com trechos extensos, onde não havia nada na paisagem. Também viram o Oceano Pacífico, povoados pouco habitados,

Fotos: Coleção Juca Ferreira



Juca registrou inclusive o momento de uma abordagem policial, que autorizou o grupo a seguir viagem após contribuição de 200 austral (moeda corrente da Argentina naquela época). A exigência era que tivessem extintor de incêndio e correntes para os pneus das motocicletas



Queda de uma barreira de neve na travessia Chile-Argentina pausou por um dia a viagem dos amigos aventureiros

trechos de cidades pacatas e vilas. “Não estávamos fazendo turismo em cada cidade, o turismo era a viagem de moto em si”, explica.

Evitando trafegar à noite, os três seguiram viagem a partir das 9h, quando a temperatura já estava mais amena, e percorriam em média

500 a 600 km por dia. Após Mendoza, passaram por Rio Cuarto e Baía Blanca. Ao entrarem no Paraguai, atravessaram Stroessner, Assunção e, enfim, retornaram ao Brasil por Foz do Iguaçu/PR. Ao passar pela aduana, Juca lembra que os três viajantes sofreram com a ganância das elevadas taxas e que quase ficaram sem dinheiro. E o momento da cobrança, é claro, não escapou da lente de sua câmera.

Após a travessia, os aventureiros saíram de Foz de Iguaçu e pilotaram mil quilômetros em um único dia até Itu. “Foi uma viagem marcante por vários aspectos: pelo imediatismo da decisão, por pilotar na neve e a sensação de estar no meio do nada. Foi fantástico, uma super viagem!”, resume Juca.

Além da aventura internacional, Juca viajou pelo Brasil. Foi a Curitiba/PR, por terra; até Aparecida do Norte/SP, por trilhas; e também até a Serra da Mantiqueira. Por duas oportunidades visitou a Serra da Canastra/MG onde, em 1990, sofreu um acidente grave, quando caiu dentro de um mata burro e sua perna ficou entre a moto e a placa de concreto. No impacto, romperam-se os ligamentos de seu joelho. Devido à gravidade, ele conta que o primeiro médico que o atendeu cogitou amputar sua perna. Ao retornar a Itu, consultou o ortopedista José Carlos Affonso Ferreira, de Campinas/SP. Segundo Juca, foi ele que salvou sua perna. Plenamente recuperado, não pilota mais motos, mas segue registrando momentos da história ituana como um dos mais conhecidos fotógrafos da cidade.

[www.unicontitu.com.br](http://www.unicontitu.com.br)

- Assuntos Fiscais Trabalhistas e Comerciais
- Serviços em repartições públicas em geral
- Contratos, Distratos, Alterações e Transformações de Sociedades, etc

unicont@terra.com.br

**UNICONT**

Unidos para Contabilidade S/S Ltda.

Fones: (11) 4022-0007 | 4022-1627 | 4023-2097  
Rua Sorocaba nº 328 - Centro - Itu/SP

**SACOLA DO NOVO ITU**

PRODUTOS DE QUALIDADE

FRUTAS E LEGUMES

e-mail: [sacolaosni@hotmail.com](mailto:sacolaosni@hotmail.com)

**DISK-ENTREGA 4013-1903 | 97191-9468**

RUA FREI AMBRÓSIO VROLING Nº 51 - JARDIM NOVO ITU

**GRÁFICA UNICENTER**

(11) 4023-0075

IMPRESSOS EM GERAL

[graficaunicenter@gmail.com](mailto:graficaunicenter@gmail.com)

Av. Caetano Ruggieri nº 2594  
Parque N. Sra. Candelária - Itu/SP

**Termo Gal**

Tratamento de Superfícies

Galvanoplastia para terceiros

Rua Dom Manoel da Silveira D'Elboux nº 340  
Jardim Novo Itu - Itu/SP  
Fone (11) 4022.2360 - Fax 4022.0484

### Paixão de filho para pai

O empresário gráfico Agostinho Guarnieri, 68, deve a paixão por motocicleta ao filho, Leopoldo. Há 20 anos, seu herdeiro comprou o veículo contra sua vontade. No entanto, o que era para gerar conflito familiar se transformou rapidamente em *hobby*. “Até então eu detestava. Fui dar uma volta e adivinha o que aconteceu? Em alguns meses já tinha sido ferado pela ‘abelhinha’ da moto, aí não parei mais”, diverte-se contando.

Sua primeira motocicleta foi uma Honda Shadow e, em seguida, entrou para o universo das Harley-Davidson. Com sua atual Fat Boy, de 1.600 cc, ele vai aos passeios com os amigos todos os finais de semana. Além de conhecer cidades da região, Guarnieri já fez várias viagens internacionais. A última que realizou, em março deste ano, foi para o Uruguai. Em dez dias, percorreu 6 mil km. Passou por Punta Del Leste, Montevidéu, Corona e Sacramento. Antes disso, em 2012, foi para o Chile e passou também por Mendoza, na Argentina. Percorreu o Chile de Norte a Sul e retornou ao Brasil por Foz do Iguaçu. Também atravessou o Deserto do Atacama, no Chile, em 2010, em outra viagem com cerca de 6 mil km.

### Rota 66

Guarnieri viajou para os Estados Unidos em 2006 e 2011, ocasiões em que alugou motocicletas naquele país. Na segunda viagem, percorreu um trecho da famosa Rota 66, no Estado do Arizona. O empresário diz que fez



Agostinho Guarnieri já pilotou por vários países da América do Sul. Seu próximo objetivo é viajar de motocicleta pelo norte da Itália, pela Áustria e Suíça

muita amizade com o motociclismo e conheceu muita gente. “Aonde vamos encontramos sempre alguém para nos ajudar quando precisamos de algo”, conta. Nas viagens internacionais, ele percebe a receptividade e curiosidade dos anfitriões com os motociclistas brasileiros. “Na Argentina, por exemplo, eles não têm motos desse tamanho, então querem até sentar na moto para tirar fotos”, revela.

Tendo percorrido milhares de quilômetros em viagens internacionais, conta que, certa vez, sofreu um acidente grave quando chegava em Itu, comprovando a teoria dos motociclistas de que sempre se cai perto de casa. O acidente de 2012 deixou Guarnieri longe das estradas durante aquele ano, mas não diminuiu sua paixão pela motocicleta. “Não tem passeio ruim de moto, tudo que acontecer vai ficar para sempre na memória”, garante.

### Novos destinos

Guarnieri já tem destino certo para sua próxima viagem internacional. Ele pretende pilotar pelo norte da Itália, conhecer Áustria e Suíça. “Essa é a viagem dos meus sonhos. Quero ir na Primavera, pois as paisagens nessa época são lindas. Quando fizer essa viagem, aí pode pregar o caixão”, conta, aos risos.

Sempre bem humorado, Guarnieri diz que não se imagina em casa nos finais de semana, sem fazer nada, e aconselha os amigos a nunca pararem de curtir o motociclismo. Recentemente, esteve com um deles que cogitava parar de andar de motocicleta. “Eu perguntei o que ele estava esperando? Ficar velho, na cama, usando fraldão? Vamos morrer de moto, cara, é muito mais prático!”, afirmou. Quando questionado sobre o que o motociclismo representa em sua vida, Guarnieri prontamente disparou: “Não representa, faz parte de mim. Não me imagino sem a moto”.

### Paixão pela motocicleta ao longo da vida

Motociclista desde 1975, o empresário ituano do ramo de etiquetas metálicas, Eli de Oliveira Rodrigues começou a andar de motocicleta pela praticidade do veículo. Com uma rotina agitada, a moto foi fundamental para que ele pudesse conciliar trabalho e faculdade e, mais tarde, se tornou *hobby*. Em 1995, Eli passou a integrar o famoso Traíras Moto Grupo, de Itu, que realiza muitos passeios. “Quando você compra uma moto o laço de amizade se estende”, garante Rodrigues.





Uma parte do grupo California Dream em frente à Golden Gate. Da esquerda para a direita José Garcia (Zequinha), José Luiz Gandini, Eli de Oliveira Rodrigues e Júlio Viola

No mesmo grupo de Agostinho Guarnieri, em abril de 2006, ele viajou de motocicleta pelos Estados Unidos, pilotando uma Harley Davidson, de 1.200 cc. Em dez dias percorreu com o grupo California Dream cerca de 1.500 km. O grupo, integrado por 28 pessoas, saiu de Los Angeles e passou por São Francisco pela famosa ponte Golden Gate. Rodrigues contou que a paisagem que mais o impressionou na viagem foi o Parque Yosemite. “Ainda era inverno e aquela cachoeira famosa que tem no paredão estava congelada”.

O grupo retornou pela Rota 01, que vai de São Francisco a Los Angeles, beirando o mar. Um dia antes de terminar a viagem, Rodrigues sofreu um acidente ao fazer uma ultrapassa-

gem e quebrou o braço direito. “Essa rota 01 tinha 200 a 300 km. Íamos dormir em San Luis Obispo, mas eu dormi no hospital”, brincou. Ele só retornou ao Brasil após três dias internado e recebeu duas placas e 12 parafusos devido à fratura.

Mesmo após o acidente e há cerca de dez anos sem pilotar, garante que o amor pela motocicleta não passou. “A moto está no sangue. Próximo à minha casa tem uma concessionária. Eu paro em frente todos os dias, no semáforo, e olho em direção à loja, e falo para mim mesmo ‘eu não vou lá’. Porque se eu for, eu vou comprar uma moto”, conta Rodrigues.

### Terra natal da família

O comerciante ituano, Luiz Gonzaga de Oliveira (Luizinho), 65, fez três viagens à Itália: em 2016, 2018 e 2022. Conheceu todas as regiões daquele país europeu ao lado dos amigos Fernando Sampaio e Marcos Faccioli. Na primeira viagem, passaram pela região central e percorreram 1.300 km sobre duas rodas motorizadas. Visitaram a Emília Romagna, Roma, Pisa, Maranello - cidade da equipe Ferrari de Fórmula 1 - e também Pesaro e San Benedetto del Tronto, no litoral do Mar Adriático.

Já em 2018, Luizinho conheceu o norte da Itália, pilotando 1.800 km. Essa viagem foi especial, pois nela conheceu Bassano del Grappa, a cidade de origem de seu avô materno, Carloandro Lunardon. “Meu avô saiu de lá ainda criança, com 7 anos de idade, e embarcou em um navio em Gênova para vir ao Bra-



Luizinho conheceu diversas regiões da Itália



Luizinho e os amigos em frente ao hotel reformado que antigamente era o Convento de Santa Clara, em Amantea, na Itália. Da esquerda para a direita, Marcos Faccioli, Luiz Gonzaga de Oliveira (Luizinho) e Fernando Sampaio



**RGS**  
CORRETORA  
SEGUROS

**FIQUE  
SEGURO  
CONOSCO!**



• Seguro Auto  
• Seguro Moto  
• Seguro Bike  
• Seguro Residencial  
• Seguro Vida  
• Seguro Saúde  
• Seguro Viagem



• Seguro Pet  
• Seguro Frota  
• Seguro Odontológico  
• Seguro Transporte  
• Seguro Condomínio  
• Seguro Empresarial  
• Seguro Fiança



**CONSULTORIA E  
CORRETAGEM DE  
SEGUROS EM TODOS  
OS SEGMENTOS.**

Temos as melhores soluções em seguros, estamos preocupados com a sua segurança e de seus familiares, além do patrimônio de sua empresa, funcionários, tudo construído com dignidade e sacrifício, motivo pelo qual nos especializamos em cuidar da preservação deste patrimônio, exercendo assim, uma atividade de suma importância social.

[WWW.RGSSEGUROS.COM.BR](http://WWW.RGSSEGUROS.COM.BR)

FONE: (11) 4023-0177 | 95824-0000

(11) 4022-1120  (11) 96183-1528  

Desde 1992

**MADEIRAS  
GONZAGA**

**RedePRO**

[www.madeirasgonzaga.com.br](http://www.madeirasgonzaga.com.br)  
Av. Caetano Ruggieri nº 3731 - Jardim São José - Itu/SP



**Quais os itens  
em uma inspeção  
de caminhão  
BASCULANTE?**



**CITTRAN**  
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE TRANSPORTE

[www.ittran.com.br](http://www.ittran.com.br)

(11) 4022-3756  (11) 9 7771-0230

Rua Maestro Isaias S. Belcufinê nº 230 - Jd. Padre Bento - Itu/SP  
(em frente ao Tenda Atacado)

sil. Foi muito emocionante, pois eu tinha uma vontade muito grande de conhecer a cidade de origem da minha família Lunardon”, conta.

Para completar o roteiro italiano, em 2022, Luizinho percorreu o sul da Itália de motocicleta, num trajeto de 2.300 km. Conta que passou por Napoli, Sorrento, Amantea, Palermo, Taormina - onde fica o vulcão Etna - Cosenza, Alberobello e Vasto. “A moto pra mim representa lazer, aventura, estilo de vida, praticidade na estrada. Quando estou na moto sinto felicidade em viajar conectado com a natureza”, resumiu o comerciante.

### Dois meses pela Amazônia

Helio Mazzuco, conhecido como Chico Mazzuco, 72, viajou em 1982 para a Amazônia. Junto com seu amigo Carlito Fragnani, passaram dois meses pilotando duas Honda XL 250 cc zero quilômetros e dormiram nas mais variadas acomodações, desde hotéis, até em redes e embaixo de pontes. Chico Mazzuco lembra que saíram de Ituí de baixo de chuva e a intempérie os acompanhou até Presidente Epitácio/SP. No roteiro passaram por Campo Grande/MS, Cuiabá/MT, pelo Estado de Rondônia, até finalmente chegarem em Manaus/AM. No percurso a dupla conheceu a construção da estrada de Cuiabá a Porto Velho, capital de Rondônia. “Na BR-364, para entrar era só coragem, e para chegar, sorte”, lembra Chico Mazzuco. Em Manaus, conheceram a fábrica da Honda, na Zona Franca, onde viram a fabricação de motocicletas do começo ao fim.

Um dos momentos marcantes da viagem foi na balsa no Rio Amazonas, de Manaus a Belém/PA. Chico Mazzuco garante que são dois jeitos para chegar lá: via fluvial ou pelo ar, de avião. Por causa da Pororoca (encontro das águas do rio com a do oceano) a balsa inteira ficava inundada. “Pensam que a Pororoca é só uma ‘ondinha’, mas não é não. Uma carreta batia na outra em cima da balsa”. Ele se assustou quando viu a tripulação usando colete salva vidas e eles não tinham o equipamento. Afliu com aquela situação, seu amigo Fragnani chegou a fazer uma promessa para não morrer, a qual ele pagou na igreja da cidade de Piripiri, no Piauí, no percurso de volta, que fizeram pelo litoral. “Se eu for contado, daria para escrever um livro em me-

Fotos: Coleção Hélio Mazzuco



Fragnani fotografou Chico Mazzuco na divisa dos dois Estados do Norte do Brasil. À direita, Chico novamente foi fotografado quando ambos chegaram no Ceará



mória do meu amigo Carlito Fragnani”, completou Chico Mazzuco. A distância de Ituí a Manaus é de aproximadamente 3.800 km.

Em outra viagem, Chico Mazzuco foi sozinho até Rondônia e também passou por diversos perrengues. Com pneu furado e motor fundido da motocicleta, optou por trocar o veículo de duas rodas por um caminhão de madeira. Assim conseguiu voltar de caminhão, mas ainda enfrentou problemas. Ele lembra que o parabrisa do veículo estourou e caiu em seus pés. Na hora de pagar o médico que o atendeu na cidadezinha de Ponte Lacerda/MT, disse ao profissional de saúde que o cheque era de Ituí. “De pronto, o médico perguntou: quanto você tem na carteira? Fiquei liso, sem um tostão”, lembrou numa gargalhada Chico Mazzuco.

Ainda em tom de galhofa, disse que agora está à procura de um amigo aventureiro para refazer essa viagem de fusca.

### Aventura além das competições

Além de competir, o piloto Rogério Cunha também conheceu a América do Sul em cima de uma motocicleta. “Em 2002, estava um pouco cansado desse negócio de prova, de treino, então decidi comprar uma moto para viajar. Foi aí que veio o outro sonho, o de viajar por toda a América do Sul”, explica Cunha.

Ele e o amigo Luiz Fernando, já falecido, saíram de Ituí no dia 26 de dezembro de 2002 e foram até Ushuaia, na Argentina, costeando toda a área do Atlântico. Percorreram Ushuaia, Punta Arenas, no Chile, subiram pela Cordilheira dos Andes, entre Chile e Argentina, até chegar em Bariloche. De lá, percorreram todo

o Chile e, depois, voltaram pelo deserto até Buenos Aires, local de onde iniciaram o retorno ao Brasil. Em 30 dias de viagem, percorreram 15 mil km e enfrentaram temperaturas de oito a 12 graus com sensação térmica próxima dos dois graus.

Como naquela época não existia GPS, os amigos aventureiros se guiaram por meio de um guia rodoviário da petroleira Repsol. Cunha disse que, antes da viagem, enviou um e-mail para a empresa e perguntou de que forma poderia comprar o guia. “Eles ficaram muito felizes com o contato e me mandaram de presente o guia rodoviário da Argentina toda. Foi esse guia que usamos na viagem”, lembra.

Pilotando uma Super Teneré 750 cc, Cunha teve problemas com a moto e, mesmo muito antes da pandemia de Covid-19, brincava que viveu a experiência com o trabalho remoto. Ligava para o amigo mecânico Marco Antônio Scaravelli (Piré) para que o orientasse nos reparos do sistema elétrico de sua motocicleta. “Sou engenheiro mecânico de formação, então sempre mexi nas minhas motos. Mas a parte elétrica é meu calcanhar de Aquiles e, justamente, deu problema na parte elétrica”, explica.

Para resolver o problema e seguir viagem, Cunha deixou funcionando apenas itens essenciais como farol, lanterna e partida elétrica, tendo Piré como seu consultor à distância. Mesmo com o imprevisto, Cunha se lembra com carinho da viagem: “Ushuaia é a cidade mais austral do planeta, ela está a apenas 800 km da Antártida. Foi um marco na vida”, concluiu. ■

Aline Scaravelli

**MANSIL**  
IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

- ✓ DOUBLE-DECK
- ✓ ACESSÓRIOS
- ✓ BAÚ LONADO
- ✓ PROJETOS PERSONALIZADOS
- ✓ BAÚ LONA DIGITAL
- ✓ CARROCERIA METÁLICA
- ✓ CARROCERIA TRANSPORTE GÁS

Avenida Vital Brasil, 697- Bairro Liberdade, Ituí/SP  
mansilimplementosrodoviarios

(11) 4403-8410 (11) 99725-1395

## Viagem em família

Enquanto muitos motociclistas não gostam de viajar com garupa, o empresário Celso Aparecido Michelone, 62, encontrou uma forma de aliar seu *hobby* e de ter a companhia dos familiares. Proprietário de uma transportadora em Itu, organizar viagens de transporte de carga e sua logística faz parte do seu dia a dia. Ele então usou seus conhecimentos para adaptar dois caminhões: Volvo 2006 (transformado em *motorhome*) e Scania Highline modelo 2012. O projeto do *motorhome* foi desenvolvido com a ajuda de uma empresa especializada e toda a parte mecânica e hidráulica foi idealizada por Michelone.

Segundo ele, o investimento para a compra do caminhão Volvo, as adaptações para o *motorhome* e a moto foi de R\$ 780 mil. O valor inclui os alongamentos de chassi, de eixo e de cabine, os móveis e também o suporte da moto.

O caminhão Scania que foi utilizado pela transportadora até 2018, recebeu rodas de alumínio, guincho e suporte para transportar a motocicleta. Custou 100 mil dólares quando a transportadora o adquiriu e, hoje, Michelone avalia seu valor em R\$ 390 mil.

Michelone conta que idealizou o braço hidráulico para poder carregar e descarregar as motocicletas de ambos os caminhões.



Michelone customizou seu caminhão Volvo e adaptou no veículo um braço hidráulico para carga e descarga da motocicleta nas viagens com a família. No detalhe, ele está ao lado da esposa Marli e do neto Pedro momentos antes de seguirem a Aguai



“Com o guincho, não dependo da ajuda de ninguém, faço tudo sozinho”, conta.

As motocicletas são duas BMW Adventure 1.250cc, modelos 2020 e 2022 respectivamente. Michelone conta que os veículos chamam a atenção das pessoas por onde passam.

“Muitas pessoas estão copiando o protótipo. Cheguei a recusar uma oferta de R\$ 1,5 milhão por um dos caminhões”, lembra.

O empresário sempre viaja na companhia da esposa, Marli Aparecida de Araujo, 68. Ela não pilota motocicleta, o acompanha na garupa, mas compartilha com o marido o volante do caminhão durante as viagens. No dia 26 de agosto, partiram rumo a Aguai/SP junto com o neto, Pedro Michelone Bonatto. O inventor do criativo e inusitado protótipo destacou que viaja de três a quatro vezes por mês e o destino preferido é o Sul do País. Numa delas, cinco pessoas da família viajam no *motorhome*. (AS)

Nosso espaço físico ainda melhor para receber você e realizar suas viagens. Vamos tomar um café? Nos chame (11) 9 8707-6339

Venha nos visitar! Rua Santa Rita, n.1589 - Centro, Itu

tombatur

**C.A.R.** Carlos Aparecido Ribeiro  
Profissional de Seguros

**Assegure suas grandes conquistas**

Fones: 11 4023-6788 / 11 95362-0151

E-mail: carlosapribeiro@yahoo.com.br

**SEGURO, SÓ COM CORRETOR DE SEGUROS.**

Viva algo novo

Hobby

ITU · JUNDIAÍ · SOROCABA

@vistahobby

**ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA**

www.prideenergy.com.br

PRIDE ENERGY

REDUÇÃO DE ATÉ 95% NA CONTA DE ENERGIA

PRESERVA O MEIO AMBIENTE

INSTALAÇÃO RÁPIDA E BAIXA MANUTENÇÃO

VALORIZA O SEU IMÓVEL

11 2429-3875 | 11 93905-6105

Rua Sorocaba nº 550 - Vila Gatti - Itu/SP

# Anibras realizou a Tradicional Festa Nipo-Brasileira de Salto e celebrou a união entre povos

A 14ª Festa Nipo-Brasileira de Salto reuniu milhares de pessoas e também comemorou o 325º aniversário da Estância Turística de Salto/SP e os 115 anos da imigração japonesa no Brasil

Nos dias 19 e 20 de agosto de 2023, o Pavilhão das Artes de Salto/SP foi transformado num cenário de celebração, cultura e integração. Com a presença de cerca de 15 mil pessoas, a festa Nipo-Brasileira de Salto deste ano foi repleta de comemorações: os 325 anos de fundação da Estância Turística de Salto e o 115º aniversário do desembarque dos primeiros imigrantes japoneses em solo brasileiro que chegaram a bordo do navio Kasato Maru no Porto de Santos/SP, no dia 18 de junho.

A festa, que já teve 15 edições, sendo 14 delas organizadas pela Associação Nikkey Brasileira de Salto (Anibras) e uma pela prefeitura, se tornou emblemática na região e reforça o propósito da associação em promover a integração entre diferentes culturas e povos. Este ano, o evento contou com a participação da vice-cônsul do Japão, Akiko Kikuchi. “Isso comprova o apreço e consideração que o governo japonês demonstra ao município de Salto e a importância dessas duas datas”, afirmou o médico Cláudio Terasaka, presidente da Anibras.

A programação da festa foi diversificada, com destaque para as atrações dedicadas aos jovens e crianças. O concurso de *Cosplay* atraiu a atenção de muitos visitantes e as crianças realizaram apresentações de balé, interpretações de temas de seriados japoneses e até uma *performance* do jovem cantor Gabriel Suzuki como mini Bon Jovi. Danças *K-pop* e *Street dance* também fizeram parte das atrações as quais chamaram a atenção do público presente. Uma inovação técnica que deu um toque especial às apresentações foi o gigante painel de *LED*, proporcionando experiência visual única.

A gastronomia japonesa também desempenhou papel importante na festa, oferecendo pratos tradicionais como *yakissoba*, *okonomiyake*, *sushis*, *lamen* e *tempurá*, além de doces típicos como *moti* e *manjú*. “Claro, não faltaram os clássicos brasileiros, como pastéis e espetinhos”, contou Terasaka.

A programação artística foi intensa nos dois dias de celebração com grupos de tambores (*taikos*), apresentações de danças típicas, música italiana, bossa nova e a participação da comunidade afro, destacando a diversidade cultural que é uma característica marcante do povo brasileiro.

Para a Anibras, a imigração japonesa é parte integral da história do Brasil, e a festa realizada em Salto é uma forma de homenagear essa herança cultural, promovendo a integração e compartilhando um pouco da cultura japonesa com todos. “Essa festa nos per-



Divulgação

Da esquerda para direita Takuo Sakagami, Paulo Takeyama, Oséas Singh Jr (Secretário Municipal de Cultura de Salto), Laerte Sonsin Jr (Prefeito de Salto), Akiko Kikuchi (vice-cônsul do Japão), Claudio Terasaka (presidente da Anibras), Enio Rafael Scaravelli (presidente do Rotary Club de Salto), Wanderley Rigolin (Secretário Municipal de Turismo de Salto) e Sandro Roberto Stivanelli (Secretário Municipal de Obras de Salto) durante a abertura da 14ª Festa Nipo-Brasileira de Salto



A programação da festa foi diversificada, com destaque para as atrações dedicadas aos jovens e crianças, entre elas, a apresentação do Mini Bon Jovi Cover



Fotos: Tucano

A festa difunde a cultura japonesa, promove a integração dos povos e fomenta o turismo em Salto



Cerca de 15 mil pessoas prestigiaram o evento deste ano

mite divulgar a cultura japonesa, promover a integração dos povos e fomentar o turismo da nossa estância turística. Milhares de turistas frequentam a nossa festa”, afirma Terasaka.

O evento, segundo o presidente da Anibras, conta com a colaboração de diversas secretarias

da prefeitura de Salto, o que é fundamental para o sucesso do evento. “A realização conjunta com a prefeitura é uma harmonia que tem dado bons frutos porque queremos o melhor para o nosso município”, afirma o presidente.

A Festa Nipo-Brasileira de Salto só é possí-

Itu  
Bairro da República

Fabrizio Tucano



Temos orgulho em ligar, diariamente, Itu e Salto com o nosso serviço de transporte, cidades irmãs que mantêm vivas as respectivas histórias e tradições culturais de sua gente.

**PARABÉNS PELA  
14ª FESTA  
NIPO-BRASILEIRA  
DE SALTO.**



SAC VB Transportes  
(19) 3733-5000 | (11) 2445-3506  
sac@vbtransportes.com.br





**A programação artística foi intensa com apresentações de taiko, além de danças típicas**



**A 14ª Festa Nipo-Brasileira de Salto reuniu diversos grupos culturais japoneses oriundos de cidades da região**

vel graças aos voluntários, empresas e entidades que contribuem para a realização desse evento cultural. “Minha vontade era poder abraçar e apertar a mão de cada um dos colaboradores e dizer: gratidão”, afirmou Teraska. Segundo ele, a direção da Anibras já está ansiosa para realizar a próxima edição, prometendo continuar promovendo a diversidade cultural e celebrando a união entre os povos. “*Arigatou Gosaimasu!*”, finalizou.

### O início

O ano de 2008 foi marcado pelas comemorações do centenário da imigração japonesa no Brasil. Naquela época, o prefeito José Geraldo Garcia (PP) estava em seu segundo mandato e, aproveitando as comemorações que tomaram o País, deu forma à Festa Nipo-Brasileira de Salto. O evento homenageou os imigrantes e contou com diversas apresentações realizadas na Praça XV de Novembro, um dos

pontos turísticos do município. A primeira festa integrou o calendário de eventos em comemoração aos 310 anos de fundação de Salto. Naquela oportunidade foi apresentado breve histórico da presença japonesa no município, quando foram lembradas as diversas famílias que ali residem, além dos comércios e indústrias administrados por descendentes de japoneses. No ano seguinte, a Anibras assumiu a responsabilidade pelo evento que só cresceu com o passar dos anos.

Fotos: Arquivo família Sekiyama

## Ficou no passado...

Há pouca informação sobre a história da chegada de famílias japonesas em Salto. Alguns registros existentes no Museu da Cidade mostram documentos prontuários que datam de novembro de 1940 do casal Choichi e Haruyo Kimura, ambos nascidos em Osaka, no Japão, que chegou ao Brasil em 3 de março de 1930 a bordo do navio Montevideo. Trabalhavam na Chácara do Rosário em Itu, propriedade pertencente à família Pacheco. O marido como lavrador e a esposa como doméstica. Existem também os prontuários dos filhos do casal Issamu e Yoshimo Abes Teruo.

Já na década de 50, uma empresa de colonização de Okinawa, no Japão, instalou famílias de imigrantes no município de Salto/SP. Shiroma era o diretor, Chiba administrador e Kinjo engenheiro agrônomo da empresa que, naquela época, adquiriu da família



**A mãe Reiko com os filhos Elisa (colo), Masahiro e Noriko, em janeiro de 1961, em frente à granja coberta de sapé (à esquerda), construída pelo patriarca Sekiyama. No detalhe, Elisa (ao centro) “ao lado dos irmãos em novembro de 1962**



Barnabé a fazenda Boa Vista, na antiga estrada de Capivari/SP, para implantar o projeto.

Segundo Elisa Sekiyama Kumano, cuja família possui até hoje 2,5 alqueires de terra adquiridos no assentamento, por seu pai Shigeyuki Sekiyama, que chegou no Brasil em 14 de julho de 1959, vindo da Província de Kanagawa, dizia que, no início, havia cerca de 30 famílias instaladas. Entre elas, os Motobu, Gishi, Higa, Ikehara, Inafuku, Hamahiga e Nakasone. Quando Sekiyama chegou restavam cerca de 15 so-

mente. Muitas haviam migrado para outras cidades.

Os japoneses adquiriram glebas de terra de 2,5 a 3,5 alqueires e atuaram no ramo de hortifrutigranjeiros. Em princípio, a produção era comercializada de porta em porta nas ruas da cidade. Hoje, no local do antigo assentamento permanecem apenas as famílias Sekiyama e Hamahiga, conforme relata reportagem da Revista Campo&Cidade, edição nº 55, de junho/julho de 2008 (Brasil e Japão - 100 anos de história marcada pela amizade e respeito).

Elisa lembra que seu pai, que era formado em agropecuária em nível superior, construiu uma granja na propriedade com o objetivo de produzir ovos e também esterco de galinha para adubar a terra que era muito fraca. A granja funcionou até 2012.

Atualmente, há cerca de 150 famílias de origem japonesa que atuam no comércio, indústria, serviço autônomo e zona rural no município de Salto.

**Krep's CAFE**

Os melhores Salgadinhos estão no Krep's

www.krepiscafe.com.br | @krepiscafe | krepiscafe

(11) 99202-2820 | (11) 4029-2017

**TINTAS VILA NOVA**

INFINITAS MANEIRAS DE PINTAR. Invente a sua!

DELIVERY (11) 4025-2280 (11) 99499-0266

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS**

@tintasvilanova | @porto\_tintas

f/tintasvilanova | f/portotintasoficial

**RESIDENCIAL AUTOMOTIVA INDUSTRIAL**

As melhores tintas com os melhores preços.



## Antiga união das comunidades *Nikkeis* de Itu/SP e Salto preservam a cultura japonesa na região

A história das comunidades japonesas no Brasil é marcada por interações que ajudaram a preservar, assim como fortalecer a cultura *nikkey* ao longo das décadas. Um exemplo é a colaboração e integração entre a antiga entidade ituana, Associação Nipo-Brasileira de Itu (Anbi), hoje denominada como Acendi - Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Itu -, e os descendentes japoneses do município de Salto. O atual presidente da entidade ituana, Gilberto Kunitake, conta que nos anos de 1970 e 1980, um grupo de jovens conhecido como “Seinenkai” desempenhou papel vital nesse processo, promovendo uma série de atividades esportivas e sociais que solidificaram os laços entre os descendentes de imigrantes japoneses de ambas cidades.

Os integrantes do Seinenkai também mantinham forte relacionamento com jovens de cidades paulistas da região como Campinas, Sorocaba, Indaiatuba, Jundiaí, Piracicaba, Mairinque, Limeira e da capital. Além do lado esportivo, o aspecto social teve grande relevância nesse sentido, pois se en-



O casal Isabel Yumi e Gilberto Kunitake (presidente da Acendi) prestigiou a 14ª Festa Nipo-Brasileira de Salto

contravam em bailes, festas e até mesmo nos carnavais. Isso não apenas promovia o intercâmbio cultural, mas também estabelecia relacionamentos duradouros entre as comunidades.

Japoneses e *nikkeis* saltenses encontraram na Anbi oportunidade para unir e fortalecer ainda mais os laços com a cultura japonesa. Segundo Gilberto, essa integração com a entidade ituana resultou em conexões de amizades familiares que permanecem até os dias de hoje. “Algumas das famílias saltenses que fizeram parte da Anbi incluem os Okumura, Ueta, Endo, Kiyota e Makoto”, afirma o presidente da Acendi.

Com o tempo, descendentes de japoneses de Salto decidiram fundar a Anibras. “Embora o motivo exato da fundação não possa ser afirmado com precisão, acredito que foi pela ne-

cessidade de uma atuação mais significativa”, completou Kunitake.

Hoje, a Festa Nipo-Brasileira de Salto é considerada uma das maiores da região e o mérito disso é exclusivo dos integrantes da Anibras em sua opinião. Afirmou ainda que a festa é um testemunho do compromisso da entidade em manter viva a cultura japonesa na região.

A história da colaboração mútua entre as Associações Nipo Brasileira de Itu e Salto é um exemplo claro de como as comunidades japonesas no Brasil, tanto no passado como no presente, trabalharam juntas para preservar suas tradições e cultura com o objetivo de fortalecer os laços de amizade ao longo destes 115 anos da imigração japonesa no Brasil.



A direção e os integrantes da Associação Cultural Esportiva Nikkey de Itu (ACENDI) cumprimentam a Associação Nipo-Brasileira de Salto (ANIBRAS) pelo sucesso alcançado, este ano, em sua tradicional 14ª Festa Nipo-Brasileira de Salto. Parabéns!





# HISTÓRIA CONTADA

Por João José “Tucano” da Silva

## Homem de sete ferramentas

*O mecânico de moto Toninho Brancaltoni, piloto de avião, navegador, armeiro e outras coisas mais era um apaixonado por motocicleta acima de tudo*

Natural de Salto/SP, o experiente e conhecido mecânico, que era chamado de Toninho Brancaltoni - batizado Antonio Luiz Brancaltoni -, foi mais ituano do que saltense, pois a maior parte de sua vida passou na “Terra da Convenção”.

Até hoje existem pessoas que pensam que ele era ituano de berço. Ele adorava morar em Itu/SP, local onde constituiu família, conquistou amigos e se dedicou à atividade de consertar motocicleta mesmo com pouca escolaridade e sem nunca ter estudado para isso.

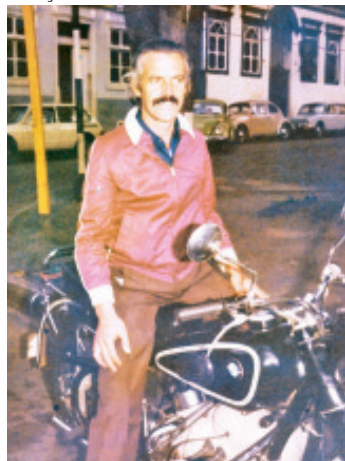
Na vida, Toninho foi “bom aluno”. Aprendeu tudo de maneira empírica, na lida e na raça. Seu pai, João Brancaltoni, foi seu grande mestre, profissional que era considerado em Itu e na redondeza como verdadeiro “professor Pardal”, pois sabia fazer de tudo e um pouco mais, como se diz.

Sua oficina ficava localizada na Rua Joana Elena Birello Brancaltoni nº 344, nome em homenagem à mãe de Toninho. Foi nesse local, onde também residia, que manteve sua tradicional oficina de moto. Ali costumava receber muitos amigos e clientes, entre eles, pessoas famosas inclusive. O ator Tarcisio Meira e o cantor Jair Rodrigues faziam parte do “elenco” que formava sua clientela. Os artistas entregavam suas armas para Toninho consertá-las. Armeiro talentoso, chegou a consertar armas até mesmo do Quartel do Exército de Itu - Regimento de Deodoro.

Toninho Brancaltoni foi casado com Glacyra Maria de Almeida com quem teve quatro filhos: Antonio Fernando - também conhecido como Toninho -, César Alberto, Mônica e Catarina. A família se completou com a chegada de quatro netos - Camilla, Rodrigo, Gabriela e Miguel - e dois bisnetos - João Pedro e Luiza.

A caçula Catarina disse que seu pai era muito austero, mas também muito carinhoso, ao mesmo tempo. “Meu pai nunca admitiu que um filho ou neto o tratasse de você. Ele exigia que a gente o chamasse de senhor”, recorda. Ela contou ainda que, como era muito apegada a ele, até os seus 33 anos de idade costumava assistir televisão deitada em seu colo.

Coleção Catarina Brancaltoni



Coleção Rosa B. Tomba



O mecânico de moto Toninho Brancaltoni em sua potente BMW, 500cc, na Praça Padre Miguel, em Itu. O veículo foi vendido a um colecionador após seu falecimento. No detalhe, Toninho Brancaltoni ao lado de sua irmã Rosa em 1935

Catarina sempre foi verdadeiro “grude” com o seu pai. Conta que quando era menina o ajudava na oficina na lavagem das peças das motos com gasolina, e guarda até hoje boas recordações dos passeios que fez na garupa de sua BMW, fabricada na Alemanha em 1951, de 500cc. Lembra-se ainda das inúmeras viagens que fez, ao seu lado, no avião que ele pilotava. “Aonde quer que ele esteja hoje quero que saiba que tenho muito orgulho e honra de ser sua filha e ter o seu sobrenome”, concluiu Catarina, sem esconder a emoção.

Sempre ligado a veículos motorizados de duas rodas, Toninho foi sócio dos irmãos Salvador e Orlando Carpi numa loja de lambretas na década de 1960, em Itu - denominada Carpi, Brancaltoni e Cia -, que funcionou na Rua Floriano Peixoto nº 651, próximo à Praça Padre Anchieta, Largo do Bom Jesus.

Em 1973, ele fundou, em sociedade com Nahor Leite Gomes, a Itu Moto, hoje Ituana Moto Náutica. A empresa funcionou durante curto período na Galeria Sabará, na Praça Padre Miguel, instalações de propriedade da família Gomes.

Com a sociedade desfeita, a Itu Moto foi transferida para Rua Bom Jesus nº 217, ao lado do antigo prédio da garagem e oficina da Viação Anhanguera, quando o também saltense, Mário Dotta Júnior, se tornou seu novo sócio. Posteriormente, a Itu Moto passou pelas mãos de vários outros proprietários.

Literalmente, o nome desse estimado mecânico de moto ficou gravado em Itu, pois uma das ruas do Condomínio Saint Paul é denominada Antonio Luiz Brancaltoni em sua homenagem.

Toninho Faleceu em 2000 aos 66 anos de idade.



**DELIVERY  
DE CARNES**

**Entregamos  
no conforto  
de sua casa.**



- Vila Real
- Jardim Theodora
- Villas do Golfe
- Terras de São José I
- Plaza Athénée
- City Castelo
- Terras de São José II
- Portal de Itu
- Village Castelo
- Campos de Santo Antônio
- Portal de Itu 2
- Fazenda Kurumim
- Campos de Santo Antônio 2
- Reserva Saint Paul
- Parque Ytu Xapada

 **Advogado**

- CÍVEL,
- FAMÍLIA
- SUCESSÕES

**Renê Paschoal Liberatore**  
OAB/SP 36.290

**Fone: (11) 4022-2170**  
**Rua Santa Rita nº 592 - Centro - Itu/SP**  
**reneliberatore@uol.com.br**

## CARTAS DO LEITOR

O músico ituano Leonardo Leite, 26 anos, conquistou o prêmio Repertório Internacional de Iconografia Musical – Brasil (RIdIM-Brasil), durante o 7º Congresso Brasileiro de Iconografia Musical, ocorrido entre os dias 17 a 21 de julho de 2023, por meio de parceria entre a Comissão Mista Nacional do RIdIM-Brasil e a Universidade Federal de Alagoas. Com essa conquista, Leonardo coloca o nome de Itu e de Miguel Arcanjo Benício de Assunção Dutra em importantes centros de pesquisas acadêmicas. O trabalho apresentado será incluído nos anais do Congresso e também será publicado no próximo livro sobre Iconografia Musical, pelo RIdIM-Brasil, juntamente com a Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal).

Durante o Congresso Leonardo apresentou seu trabalho intitulado “Miguel Dutra e a Festa do Divino em Itu: uma análise iconográfica”. Em parceria com seu orientador, o Professor Doutor Marcos Virmond, Leonardo analisou a prancha “Festa do Divino”, de 1841 e, durante sua apresentação trouxe os detalhes e peculiaridades da obra de Miguelzinho, enfatizando seu caráter documental, que apresenta singular importância para a compreensão da Folia do Divino enquanto patrimônio imaterial, sendo uma das mais significativas tradições da cultura paulista já século XIX.

“Nosso Miguelzinho Dutra deixou importante registro iconográfico da cidade de Itu, tanto do ponto de vista urbanístico e arquitetônico, como também de sua vida social. Entre elas a aquarela referida como ‘Festa do Divino’, depositada atualmente no Museu Paulista da USP. Buscamos, então, analisá-la iconograficamente, dada sua relevância para entender a música, em seu contexto etnográfico e organológico, como praticada em Itu no século XIX e seus reflexos na vida musical paulista”, comenta Leonardo que ainda destaca que “A criação musical na São Paulo oitocentista tem sido pouco estudada, frente ao maciço interesse da musicologia brasileira às manifestações mais vistosas da música na corte imperial do Rio de Janeiro e, anteriormente, à produção sacra do que se convencionou chamar de Barroco Mineiro. Um exemplar caso dessa condição de esquecimento é a figura de Miguelzinho Dutra, um artista nascido em Itu, negro, multifacetado, meu objeto de estudo do Mestrado na Unicamp”, completa.

“A Revista Campo&Cidade, desde meus primeiros trabalhos acadêmicos na UNICAMP, durante a graduação e agora no Mestrado, esteve sempre presente como uma das fontes bibliográficas mais ricas e diversificadas no que se refere a nossa cidade. Especialmente no Mestrado, em que estudo o artista ituano Miguel Dutra, a edição de nº 79, “Miguelzinho Dutra: um ituano genial pouco conhecido”, me trouxe informações e textos riquíssimos, que tanto respaldaram minhas pesquisas, como abriram horizontes para a busca de outras bibliografias também importantes.

Neste trabalho sobre Miguel Dutra e a Festa do Divino em Itu, a edição de nº 96 “Festa do Divino: fé, tradição e cultura” foi essencial como bibliografia, mas especialmente como fonte documental de registros e imagens da Festa, já que em meu trabalho o objetivo era ter a informação da prancha estudada de Miguelzinho em comparação com as demais representações do mesmo evento na atualidade em Itu. Para mais, a partir do estudo da iconografia musical representada por essa obra de Miguelzinho, em comparação com o registro contemporâneo da Festa do Divino em Itu, expressa-se a possibilidade do uso do testemunho visual para fins de reco-

nhecimento da Festa como patrimônio imaterial brasileiro, para o qual, sem dúvida, a Revista Campo&Cidade tem um papel muito importante.”

“Como músico de Itu, organista na Matriz e integrante da Orquestra Ituana de Viola Caipira, já tendo participado como violeiro da Festa do Divino em Itu, é uma honra poder apresentar esse estudo sobre Miguelzinho Dutra e a Festa do Divino em Itu tendo a colaboração ímpar e fundamental da Revista Campo&Cidade.”

Fotos: Tucano



Leonardo Leite é formado pelo Conservatório Maestro Henrique Castellari – Salto/SP. É também Bacharel em Regência e Violão Clássico pela Unicamp e, atualmente, é aluno de Mestrado do Programa de Pós-Graduação na mesma universidade

\*\*\*\*\*

### Olá, companheiro “Tucano”,

Gostaria de agradecer sua pronta atenção e ajuda quanto a minha solicitação a respeito de um material de pesquisa que me era necessário. Sou professor de Geografia e História e estou elaborando um trabalho com meus alunos sobre personagens ilustres da cidade de Itu, que dão nome à algumas ruas e praças, e a história e importância deles para a cidade.

As edições nº 21 Nov/2002, ITU DEU O PRIMEIRO PRESIDENTE CIVIL AO BRASIL, nº 47 Fev-Mar/2007, FILHOS ILUSTRES DISTANTES, nº 67 Jul-Ago/2010, REPINTANDO ALMEIDA JUNIOR, nº 79 Jul-Ago/2012, MIGUELZINHO DUTRA UM GENIAL ITUANO POUCO CONHECIDO, nº 142 Mai-Jun/2023, ESTÁTUAS, BUSTOS E MONUMENTOS DE ITU da Revista Campo&Cidade serão de grande ajuda para o desenvolvimento do projeto, pois a riqueza de informações e a linguagem clara do material contribuirão para que os alunos assimilem os conhecimentos compartilhados de maneira mais efetiva. Além disso, o fato de a revista ser escrita e publicada na nossa cidade, visando sempre exaltar e preservar a história Ituana ao mesmo tempo em que dissemina a cultura da cidade e divulga os feitos dos seus cidadãos, será primordial para reforçar o sentimento de pertencimento em relação a cidade e a valorização da identidade dos alunos enquanto cidadãos Ituanos.

Reitero meus agradecimentos, abraços!!

Wagner Guilherme Gonçalves



Da esquerda para direita Edicéia Teresa Tomba (Diretora), Cristina Nobre (Coordenadora Geral do Ensino Fundamental), Maria Cristina Cristofolletti (Vice Diretora), Maria Cecília Vanussi (Coordenadora Geral do Ensino Médio), Janete Torrão Scaranera (Vice Diretora) e Wagner Guilherme Gonçalves (professor de Geografia e História)

\*\*\*\*\*

### Olá, pessoal da Revista Campo & Cidade.

Na edição nº 37 da Revista Campo&Cidade, (junho/julho de 2005), que traz na capa a chamada “Um Brasil com sotaque espanhol”, contemplei uma entrevista com meu pai, Felipe Pi Lopez – “Anarquista, sim senhor”. Felipe registrou suas memórias dos três anos de Guerra Civil Espanhola, desde sua fuga da casa de seus pais, com recém completados 18 anos. Depois no front de batalha quando se juntou à Coluna Durruti, do anarco-sindicalista Boaventura Durruti, lutando para defender a República Espanhola contra os sublevados, até quando, vencido, passou para a França e esteve em diversos campos de refugiados.

Tenho me empenhado em transformar seus registros em livro. Assim que ficar pronto enviarei um exemplar para fazer parte do acervo da revista.

Bom trabalho a todos.

Pilar Martin Pi Lopez

\*\*\*\*\*



### Marco Geográfico e Geológico segue no Largo do Carmo

Na edição anterior (nº 142) da Revista Campo&Cidade,

publicamos que o antigo Marco Geográfico e Geológico da Praça da Independência (Largo do Carmo) estava com paradeiro desconhecido após as sucessivas revitalizações que o logradouro recebeu do poder público a partir do fim dos anos 1990. Entretanto, encontramos o mesmo recentemente, acanhado e escondido atrás de um pórtico de informações turísticas na referida praça. Segue registro do mesmo no detalhe!

### FONTES CONSULTADAS

#### Bibliografia:

- ABRACICLO (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetos, Bicicletas e Similares). Dados do Setor Duas Rodas 2022. In: www.abraciclo.com.br. São Paulo/SP, 2023.
- BORGÉ, Jacques. VIANOFF, Nicolas. Les motos et la guerre. Paris: Balland, 1976.
- ECPAD - Motos et side-cars de la seconde guerre mondiale. Agence d'Images de la Défense, France, 2014.
- HELL, Carsten. Motos. Colônia (Alemanha): Naumann & Gobel Verlagsgesellschaft mbH (tradução de Joana Pinto).
- MADREIRO, Carlos. “28 dias esperando cirurgia”: acidentados de moto voltam a crescer no Brasil. In: www.noticias.uol.com.br. (01/05/2023)
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Cenário brasileiro das lesões de motocicletas no trânsito de 2011 a 2021. In: Boletim Epidemiológico Nº 6, volume 54. Brasília/DF, 26/04/2023.
- SCIENTIFIC AMERICAN. New York, edição de 14 de fevereiro de 1891.

#### Internet:

- https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-05/sp-numero-de-acidentes-em-locais-com-frente-segura-cai-20-em-3-anos
- https://croixdeguerre.valeurmilitaire.fr/?s=motos+et+side-cars+de+la+seconde+guerre+mondiale
- https://croixdeguerre.valeurmilitaire.fr/armee-de-terre-des-motos-baroudeuses-pour-ameliorer-lefficacite-operationnelle/?print=print
- https://g1.globo.com/carros/dicas-de-motos/noticia/2013/05/faixa-para-motos-e-apropriada-mas-e-preciso-mudanca-de-comportamento.html
- www.gov.br
- https://www.honda.com.br/institucional/honda-no-brasil
- https://www.indianersbrasil.com.br/primeiros-passos-1901-1915
- www.infisiga.sp.gov.br
- http://jornalperiscopio.com.br/site/maio-amarelo-diretor-de-transito-de-itu-fala-das-acoes-para-minimizar-os-acidentes/
- https://monetras.wordpress.com/2017/05/09/a-monark-das-motos/
- https://www.moneytimes.com.br/governo-caminha-para-regulamentar-trabalho-feito-por-uber-flood-e-outros-aplicativos/
- https://motocycleconsils.com/?url=https%3A%2F%2Fmotoconsils.com%2Fles-motos-allemandes-de-la-seconde-guerre-mondiale%2F
- www.motonline.com.br
- https://www.motonline.com.br/noticia/monark-o-que-conteceu-monarates/
- https://www.peugeot-motocycles.pt/pt/content/valores.html
- https://peugeot-motocycles.com/en/success-story/
- https://tuningroads.wordpress.com/2015/07/09/edward-bulter-and-the-petrol-cycle/

Os interessados em escrever para a Revista Campo&Cidade deverão enviar suas opiniões, críticas ou sugestões, que são de inteira responsabilidade de seus autores, para o endereço eletrônico: campocidade@uol.com.br ou correspondência para Avenida Palmeira Real nº 740 - Alto das Palmeiras - Itu/SP - CEP 13301-310. **Obs.:** As correspondências deverão ser acompanhadas de nome completo, endereço e RG.

**Seja atendido  
em qualquer  
hora e lugar!**



Responsável Técnico:  
Dr. Arnaldo Passafini Neto | CRM 55681

ANS - n° 346276

**Pronto Atendimento online com mais  
conforto e comodidade, 24h por dia.**

**Só a Unimed Salto/Itu tem:**

- Atendimento médico eficaz e humanizado;
- Sem filas de espera;
- Receitas e outros documentos médicos digitais válidos normalmente;
- Sem cobranças de coparticipação.

Acesse: **[www.estacaounimed.com.br](http://www.estacaounimed.com.br)** e confira!

Em casos de emergência, quando há risco imediato de perder a vida, o nosso hospital é o local indicado para esses atendimentos.

**Unimed**   
Salto/Itu

# Novo Kia Niro Híbrido.

Inovação inspirada pela natureza.

Use a câmera do seu celular para conhecer o Kia Niro em detalhes.



**KIA** Gandini

(11) 4024-8001

gandinikiaitu

Av. Francisco Ernesto Favero, 662 - Jardim do Estádio - Itu, SP

No trânsito, escolha a vida!



Câmbio automático com seletor rotativo

Painel de instrumentos e multimídia integrados

Revestimentos e acabamentos com materiais de baixo impacto ambiental



O Kia Niro HEV chega para estabelecer um novo padrão em sustentabilidade, inovação e economia de combustível na categoria de SUVs híbridos. Projetado com o cuidado na redução de impacto ambiental, desde a escolha de materiais reciclados em seu interior até o uso de tintas sem BTX em sua pintura. Seu sistema Full Hybrid é equipado com motor elétrico com bateria de polímero de lítio-íon de 240 V, recebendo classificação nota A pelo Inmetro, com consumo de 19,8 km/l de gasolina na cidade, o mais econômico da categoria. Conheça tudo que o Kia Niro tem para conquistar você em [www.kia.com.br/niro](http://www.kia.com.br/niro).

**5**  
ANOS DE GARANTIA  
OU 100.000 KM

**8**  
ANOS DE GARANTIA  
OU 160.000 KM